Anno VII — Rio de Janeiro --- Sexta-feira, 9 de Março de 1917 — N. 1.875

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 32,2; minima, 23,1.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$500. Cambio 11 25|32 e 11 13|16.

ASSIGNATURAS
Por anno.............. 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............. 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

PÓ, CINZA, NADA...

A ilha encantada

Os que voltaram ricos. Os que ainda revolvem o colossal monturo

Recebeu-nos á ponte com seus negros e fortes braços

E' calma a paragem. O mar é feio. Ora como o dorso de um monstro que se arrastasse pela terra, pela lama dos caminhos, escuro e lodoso. Ora as suas aguas são encarneiradas como um rebanho bravio, de encardidas lãs.

E' calma e modorrenta.

Nem que fosse uma perdida ilha na immensidão do oceano, uma inhospita plaga, que passassem de largo por ella os barcos mais andazes.

Um pouco antes, como um marco, é uma pedra que emerge, que, de ser pouso ás marinhas aves de olhar abstracto e cabeça pensativa, o tobá, grandes aves pescadoras que se quedam immoveis e tristonhas, já se cobre de uma crosta esbranquiçada.

— E' a pedra branca que marca a ilha. Seria desnecessaria porque ha outra indicação mais caracteristica para os que não a conhecem.

— São os corvos. Lá estão elles.

— E si sopra vento contrario, então...

— A denuncia vem no ar.

— Sim. Deixa que o barco mais se approxime.

De facto. Dahi a pouco vinham rajadas fetidas, estonteantes.

— Quer que atraque?

— Si é de habito...

— De habito não, porque aqui ninguem vem nunca. E' raro. Ha do outro lado uma ponte, no fundo.

— Contorne e vamos á ponte.

O homem do barco fez uma manobra com a vela e tomámos outro rumo, seguindo, sem nunca nos afastarmos da terra.

Que exotica região, observavamos agora. Com isso, uma tradição se desfazia.

Um geologo se perderia num abysmo si quizesse, antes de mais nada, de uma inspecção demorada, dizer que especie de terra iamos pisar dahi a momentos. Não havia praias, nem arrecifes, nem traves, nem muralhas que se oppuzessem ao enfrentar constante das aguas que batiam. Entretanto, na acção sustentada entre o mar e a terra, naquella exotica região, a luta continuava corpo a corpo.

Do barco, então, se viam, uma por uma, as camadas de que se compunha aquella região, numa altura de dous homens, talvez, que ficava, em toda a enorme extensão, acima do nivel das aguas.

Não era argilla, nem pedra, nem areia. Era um mundo de cousas repartidas, de todos os tamanhos e de bizarras fórmas e

Os corvos

que haviam sido de feitios outros, de utilidades varias ou apenas de uso como adornos. Era uma massa de tudo quanto ha em fracções, sem symetria, como si uma cidade fosse, de repente, mettida numa prensa e reduzida áquella cousa informe, sem cor e sem especie.

Então, á nossa mente um turbilhão de idéas assaltou, emquanto á nossa bocca um sorriso amargo se fixava.

— Pó, cinza, nada...

O barqueiro ouviu, mas não nos entendeu.

Continuámos, então, as nossas reflexões. Que era aquillo? Nada. Que havia sido? Tudo. Agora era lixo. Ali era o monturo. Todas as actividades humanas a produzir para chegar áquelle resultado!

O barco deslisava, emquanto nossos olhos iam de pouso em pouso, nas camadas lavadas pelo mar, descobrindo aqui, ali e acolá a historia de cada uma particula daquellas. Uma revista no passado...

Aqui, era um fragmento de livro; ali, o de uma jarra; acolá, um sapatinho branco, desses de setim, desses de noiva...

Que de recordações. Quanta saudade aquillo não reviveria aos olhos de quem foi. Seria de um missal? Como aquella leitura teria tantas vezes sido um balsamo num coração oppresso, fortalecendo-o pela fé, promettendo na esperança e temperando-o pela caridade... Seria de um livro de sciencias? Quanto beneficio feito a esta hora por aquelle que bebera o saber nas suas paginas...

Um, o remedio para o espirito; outro, para o corpo.

A jarra talvez tivesse vindo de bem longe, vasada em unico modelo após desfeito, para que outra egual não mais houvera. Viajara em seguida longos mares. Andara em exposição, admirada, até que um dia, dentre outras, fôra apontada a dedo, na vitrine, e logo adquirida quasi a peso de ouro. Depois, num "boudoir", em seu eburneo collo pela vez primeira recebera as mais bellas flores de um aromal.

E o sapatinho branco de setim, desses de noiva? Si a dona o visse... Oh! mais seria todo um romance de amor. O primeiro capitulo trataria do primeiro dia em que se viram. O segundo, já um capitulo maior, descreveria a primeira vez que se falaram. O terceiro, o quarto, o quinto, os outros todos tratariam da primeira jura, do primeiro beijo... Oh! mas seria sempre todo um romance de amor...

Certo teria sido um sapatinho assim branco e de setim o inspirador destes versos:

Recordo a manhã de amores,
manhã em que os sapatinhos,
os teus, cobertos de flores,
e os meus, cobertos de lama,
encontraram-se juntinhos,
pisando na mesma grama.

Revivo a manhã de amores,
manhã em que os sapatinhos,
os teus, cobertos de flores,
e os meus, cobertos de espinhos
encontraram-se juntinhos,
debaixo da mesma cama...

E o barco a deslisar. E a desponta[illegible] aos nossos olhos, daquellas camadas e camadas, as particulas de cousas que, antes de voltar a ser o pó, a cinza, o nada, como que bradavam, pretendendo ainda recordar a vida ephemera...

Agora um lenho de ébano, talvez uma reliquia, que, si vissem contar os beijos recebidos, talvez ultrapassassem aos que o mar vinha lhe dando noite e dia... Depois, um pedaço de crystal, ainda espelho, talvez soffrendo a nostalgia... Dantes num salão, reflectindo o fausto, o bello, o fulgor dos olhos namorados, o scintillar dos brilhantes, as scenas varias da vida, e hoje ali encravado, vendo sempre o mesmo, a tristonha paragem e o feio mar, escuro, ora como um monstro que, de arrastar pela terra, pela lama dos caminhos, mostrasse o sujo dorso; ora como um rebanho encardido e bravio...

Mais adeante é um trapo de linho resistente, metade presa no barranco, metade a pender. E' um lenço. Ainda se agita, batido pelos ventos, como no dia em que partiu, como tantas vezes talvez se agitasse no adeus da despedida. Vem de longe a brisa que o sacode, que o faz vibrar, alegre, esperançoso, como si lhe dissesse agora uma palavra, trazendo uma promessa. Mas logo o mar se agita e o lenço molha, como tantas vezes, quem sabe?, se molhara de lagrimas. E elle cáe a gotejar.

— Prompto, disse o barqueiro. Só então vimos á nossa frente a ponte, que nos vinha receber nos seus braços negros e fortes.

— Póde atracar.

O barco atracou á escada. Subimos. Lá de cima, estendemos a vista pelo caminho percorrido. Traziamos ainda a impressão recebida no percurso, desde a ponta do guindaste até á ponte.

Eis-nos pisando a ilha da Sapucaia, a afamada. Ali, na ponte, na ponte antiga da ilha, a impressão é diversa. Ha para a esquerda o monte, como uma cabeça erguida, coberta de vegetação, e á beira do mar, renques de arvores de fronde farta e verdejante. Já não é uma paragem morta. Ha casas e barracões de madeira. Os homens do trabalho arduo e aspero descansam nas varandas, emquanto grossas e encardidas roupas seccam ao sol.

As moradas dos homens do trabalho são como as de esquimáos e tal aspecto não mente ao que póde ser o interior. São homens afeitos ao mais duro mister, que é o de revolver o colossal monturo da cidade, que ali vae aportar, quer seja torrido o sol, quer em torrentes chova.

— Ha alguem doente?

— Agora não. E' raro mesmo.

— E que fazem estirados, em modorra?

— E' a hora da sesta. E' assim preciso. A ordem é descarregar o lixo todo dos saveiros atracados lá no extremo. Elles o fazem; dão conta da missão.

— E que ardua missão. Horripilante!

— A tudo a gente se acostuma, e depois...

— Ha vantagens compensadoras, não é?

— Agora já não é tanto. Já foi tempo. Muita gente daqui saiu para gosar o que aqui encontrou.

— Só com o trabalho?

— E com a sorte! Achava-se muita cousa.

— Dinheiro? Joias?

— Ouro, brilhantes, carteiras recheadas até.

— Conte-nos algumas dessas historias.

— Historias verdadeiras e documentadas.

E o capataz antigo começou a narrativa dos achados do lixo, que fizeram homens ricos e que ainda são as vantagens daquella gente que vive e morre no colossal monturo, na esperança de se libertar dali com as mãos cheias de ouro, como os mineiros de Potosi.

O rio Poty colossalmente cheio

Cratheús inundada

FORTALEZA, 9 (A. A.) — Telegrapham de Cratheus que a enchente do Poty é colossal, só havendo exemplo de outra egual no inverno de 1875. A parte baixa da cidade está completamente inundada e os seus moradores sem abrigo. O rio continua a encher.

O cazo do frade

Entre os personajens ilustres, que provavelmente nunca existiram, figura um frade celebre. Um criminozo acabava de passar por diante dele fujindo. Alguem que procurava alcançar o fujitivo interpelou o frade si o criminozo por ali fôra visto. Curvando-se humildemente e enfiando cada uma das mãos na manga oposta do habito, o frade murmurou:

— Por aqui não passou.

O interlocutor pensava que a locução "por aqui" se referia ao lugar onde estavam; mas o frade aludia apenas ás suas grandes mangas. Efetivamente, o criminozo não podia ter passado por dentro das mangas do frade.

Em bôa doutrina catolica, mentiras dessa natureza são admitidas. Inocencio XI proibiu, é certo, as restrições mentais; mas Santo Afonso de Liguori explicou que as restrições mentais condenadas são apenas aquelas que não se podem perceber de modo algum. Quando, porém, se trata de um equivoco ou anfibolojia, nada mais licito. O frade da anedota celebre não tinha culpa si o seu interlocutor não atentava para o gesto que ele estava fazendo.

Ha tempos, o governo de Santa-Catarina pretendeu entregar ou entregou, de fato, o ensino secundario do Estado a alguns frades. — *Alemãis*, é inutil dizer...

Parece que entre eles figurava o do "por aqui não passou" e que o reverendo fez escola.

Neste jornal, se contou, ha dias, a historia de um promotor publico alemão, o Sr. Knoll, que, em virtude das suas funções, denunciou alguns insolentes cidadãos pelo crime de terem dado vivas ao Brazil.

Hontem apareceu, vindo de Santa-Catarina, um telegrama enjenhozissimo contestando esse fato. Esse telegrama assegura que como procurador da Republica "quem se acha no exercicio desse cargo *atualmente* é o bacharel Alfredo Richard."

Frade astuciozo: Como ele meteu ali aquele inocente adverbio "*atualmente*"!

A noticia aqui transcrita apareceu em um jornal de Santa-Catarina. Os nossos colegas d'*A Razão* tambem a reproduziram. O cazo do processo referia-se a um fato que ocorrera em Palhoça, *no dia 27 de janeiro*. Dava-se com todas as letras — com o seu *K* e os seus dois *ll* — o nome do Sr. Knoll. Em outro ponto, narrava-se mesmo que, obrigado a denunciar um acuzado, esse promotor fez pelos jornais, em artigos diversos, a sua defeza. O acuzado (acham precizo que se diga?) era alemão...

Ora, no telegrama de hontem o Sr. *Knoll*, com o seu *K* e os seus dois *ll*, é sumariamente escamoteado. Não se fala nele... Parece um personajem mitolojico...

No entanto, em Santa-Catarina, ninguem contestou a sua existencia ao jornal catarinense. Negaram apenas a questão dos *vivas*, que o jornal, entretanto, manteve categoricamente.

Quanto a mim, nunca me ocorreu censurar o estimavel Sr. Knoll, cujo nome me pareceu até muito simpatico.

Santa-Catarina é um Estado da Alemanha. A Alemanha é que está dirijindo a politica internacional brazileira. O Sr. Knoll fez muito bem em reprimir gritos notoriamente sediciozos. Si agora, por prudencia, o fizeram aquietar-se, convém, em todo cazo, louvar-lhe a franqueza. Ao menos, tratando-se dele, a gente sabe com quem está lidando.

O telegrama maliciozo deixa-o de lado e diz-nos que "*atualmente*" o procurador da Republica é o Sr. Richard, que, de fato, não tem nada com o cazo Palhoça, ocorrido em janeiro.

Ah! frade! frade!

Medeiros e Albuquerque

Morre o conde de Lagoaça

LISBOA, 9 (A. A.) — Falleceu o antigo politico e diplomata conde de Lagoaça.

N. da R. — O conde de Lagoaça (Antonio José Antunes Navarro) pertencia a uma antiga familia da nobreza portugueza, fazendo parte da Camara dos Pares por hereditariedade.

Desde muito moço dedicou-se, entretanto, o conde de Lagoaça á diplomacia, tendo estado aqui durante alguns annos, como primeiro secretario de legação e encarregado de negocios, quando ministro o Sr. Camello Lampreia.

O conde de Lagoaça foi depois transferido para a Russia, tambem como primeiro secretario de legação, sendo colhido nesse posto ao ser proclamada a Republica.

Ultimamente, o conde de Lagoaça residia em Portugal, quasi afastado por completo da vida publica.

O PASSAGEIRO TAGARELLA

Nas minhas viagens diarias de bonde costuma succeder que se senta no banco anterior um sujeito gordo, de bigode lustroso.

Quando tal acontece, são tres quartos de hora perdidos. A sua loquella não me permitte ler uma linha.

A principio suppuz que esse sujeito fosse açougueiro aposentado. O que me induziu a essa supposição foi ver a oscillar-lhe sobre o ventre uma rodela de ouro do tamanho de um pires, cravejada de brilhantes.

Depois, pelos retalhos de conversa, acreditei que fosse mestre de obras ou agente de machinas de coser.

Mas, de facto, não sei si elle é isso mesmo ou alguma outra cousa. Sei apenas que fala pelos cotovellos.

— Então, seu Lopes, sempre na mesma casa? — perguntava-lhe hontem ou antehontem um visinho de banco.

— Eu lhe conto. Estava eu muito satisfeito na casa quando o visinho teve idéa de comprar uma capoeira de frangos.

— Que tem isso?

— Que tem isso! O muro divisorio tem metro e vinte. Os frangos me saltaram para o terreno, estragaram-me o jardim e, o que é peor, me comeram todos os tomates.

— O senhor reclamou...

— Não. Comprei um gato. Deixei-o preso dous dias sem comer e o soltei sobre os frangos. O senhor imagine o destroço que fez.

— E o homem?

— O homem no dia seguinte appareceu com um cão de fila que me destruiu o gato.

— O senhor arranjou outro cachorro...

— Qual! Aluguei uma onça e soltei no meu terreno.

— O cão eclipsou-se...

— Sim, sumiu. Mas o homem arranjou um leão e poz do seu lado. Eu procurei um elephante para enfrentar o leão. Mas os elephantes estão muito caros com a guerra e não tive remedio sinão dar-me por vencido e mudar-me.

Os passageiros manifestaram um ar de admiração. Na minha havia um mixto de incredulidade. Mas póde ser que eu não tenha razão; que seja apenas resultado da minha prevenção contra os sujeitos que perturbam no bonde a leitura do proximo. — R.

O avanço dos inglezes sobre Bagdad

As tropas britannicas chegam a seis milhas da cidade santa

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os jornaes commentam o rapido avanço das tropas britannicas sobre Bagdad, salientando que a cavallaria ingleza estava ante-hontem de tarde apenas a seis milhas daquella cidade.

Os inglezes, na terça-feira, tomaram Imam-Melik e Semak, e, seguindo a estrada, passaram além dos pantanos de Taki-Kesra. Nos tres primeiros dias desta semana, os inglezes capturaram nessas operações mais de oitocentos prisioneiros, além de grande quantidade de material bellico.

Mappa demonstrando a linha russo-ingleza da Armenia á Mesopotamia, vendo-se a pressão que fazem simultaneamente os inglezes e russos sobre Bagdad

Emquanto a cavallaria e a infantaria avançavam pela margem oriental do Tigre, as canhoneiras e destroyers subiram o rio e chegaram na quarta-feira a Djesise.

A retirada dos turcos é verdadeiramente desordenada.

Segundo as ultimas noticias elles concentravam-se ao norte da antiga Saleucia, nas alturas existentes entre Bagdad e o Euphrates.

COMMUNICADO OFFICIAL

LONDRES, 9 (Havas) — Communicado official sobre as operações na Mesopotamia:

"As nossas tropas continuam em perseguição dos turcos, tendo encontrado fraca resistencia da parte destes.

O vento e as tempestades de areia tornam a marcha muito difficil.

Os turcos, depois de tentarem paralysar a acção das nossas tropas em Laji, evacuaram as suas posições.

As forças de cavallaria inglezas atravessaram Ctesiphon, que já tinha sido evacuada, e bivacaram em Baw, seis milhas a suéste de Dialah e a oito milhas dos arrabaldes de Bagdad.

Fizemos 85 prisioneiros e tomámos um canhão."

A revolução em Cuba

A prisão do ex-presidente Gomez e a intervenção norte-americana

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — Telegrammas de Havana annunciam que o ex-presidente da Republica, general José Miguel Gomez, chefe do partido liberal e do movimento revolucionario que ha um mez estalou em Cuba, foi recolhido ao forte Del Morro, juntamente com os officiaes do seu estado-maior, tambem com elle capturados.

O general Gomez e os seus companheiros foram surprehendidos por uma columna de tropas legaes, sob o commando do coronel Collazo, nas proximidades de Placetas.

O general Gomez vae ser submettido a conselho de guerra, sendo quasi certo que vae ser fuzilado.

A pedido do governador legal da provincia, desembarcaram hontem de manhã, em Santiago, quatrocentos marinheiros norte-americanos que occuparam a cidade, ameaçada por um lado pelos rebeldes.

Logo que tomaram conta da cidade, os norte-americanos prenderam um espião allemão, de nome Philip, que ha quatro mezes estava a serviço dos chefes revolucionarios como correio. Philip confessou ter andado durante o ultimo mez sempre a cavallo em serviço da revolução. Em poder de Philip foram encontrados diversos saccos de correspondencia, entre a qual documentos de certa importancia.

SANTIAGO DE CUBA, 9 (Havas) — Desembarcaram neste porto e occuparam a cidade quatrocentos marinheiros norte-americanos.

UM CASO GRAVISSIMO

Que haverá na Amaralina?

O cruzador «Barroso» debalde chama aquella estação — O ministro da Marinha pede providencias ao da Viação.

Um caso gravissimo chegou hoje ao nosso conhecimento: a estação radiotelegraphica de Amaralina, na Bahia, por motivos ignorados, não respondia aos insistentes chamados do cruzador "Barroso", que está em aguas do norte no serviço de policiamento da costa para a manutenção de nossa neutralidade.

O Sr. almirante Pedro de Frontin, commandante do "Barroso", sériamente impressionado com o facto, telegraphara ao Sr. ministro da Marinha solicitando immediatas providencias, relatando minuciosamente os acontecimentos.

Procurámos, pois, no proprio logar onde conseguimos os primeiros informes — na Repartição Geral dos Telegraphos — colher outras informações de caracter official que assegurassem a veracidade da primeira informação. E, nos Telegraphos, fomos informados devidamente de que o caso se passava realmente, mas, em caracter reservado, tendo iniciado o processo dous avisos do ministro da Marinha ao da Viação. Outros detalhes ali não conseguimos, razão pela qual fomos ao Ministerio da Viação em busca de noticias sobre a

RECLAMAÇÃO DO MINISTRO DA MARINHA CONTRA A ESTAÇÃO RADIOTELEGRAPHICA DE AMARALINA

Na Secretaria da Viação havia o mesmo mutismo. Conseguimos saber que, de facto, o ministro da Marinha já se correspondera com o seu collega da Viação nesse sentido, sendo, entretanto, ali ignorado o resultado das providencias do governo em face á grave accusação.

Procurámos, pois, em vista da veracidade do caso, ouvir o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, em sua residencia.

O QUE NOS DISSE O MINISTRO DA MARINHA

Logo que falámos ao almirante Alexandrino, S. Ex., usando de toda franqueza, respondeu á nossa interpellação:

— Eu não faço mysterios do que é verdade. Realmente, um facto gravissimo está occorrendo no serviço radiotelegraphico da estação de Amaralina.

O cruzador "Barroso" insistentemente tem querido se corresponder com aquella estação e ella não attende absolutamente aos chamados de bordo, isso desde que o navio deixou a ilha da Trindade. O almirante Frontin já

A estação radio-telegraphica de Amaralina

me fez sciente de tal anormalidade, que traz grandes prejuizos ao desempenho da commissão naval que desempenha o meu collega de armas.

Logo ás primeiras communicações, levei o caso ao conhecimento do ministro da Viação, até que reiterei os pedidos de providencias ha dias passados com as noticias desagradaveis que me vinham do norte.

— Mas, almirante, poder-se-ia suspeitar de que haja no caso obra de allemães?

— Ah! tal affirmativa eu não posso fazer. Seria uma accusação sem base. Eu confirmo toda a irregularidade no serviço radiotelegraphico e, bem assim, o meu protesto a respeito. Sei, entretanto, ainda em relação ao caso, que nas visinhanças de Amaralina estão estabelecidos alguns allemães, e dahi, talvez, a suspeita...

Accusar, entretanto, sem provas, é o que se não póde fazer. Por tudo isso, foi que solicitei providencias da autoridade competente — o ministro da Viação — das quaes ainda não tive conhecimento.

— Não será qualquer defeito na estação radiographica de bordo?

— Qual! a estação do "Barroso" é de uma potencia de 1.000 milhas e tem funccionado admiravelmente. Verdade é que multiplos accidentes nas correntes aereas produzem defeitos nas communicações, mas o facto é sempre registado em dado momento e não com a insistencia do que agora se verifica. Eu estou mesmo muito interessado em saber da resposta do meu collega da Viação afim de que tudo se esclareça. A irregularidade do serviço é que é um facto incontestavel e merece uma acção decisiva por parte do governo.

Pelas palavras do Sr. ministro da Marinha, mais elucidativas para o caso de que tratamos, fica o mesmo comprovado.

A successão presidencial NA BOLIVIA

No proximo mez de maio se procederá na Bolivia á eleição para a successão presidencial. O candidato mais cotado e cujo triumpho está assegurado é D. José Gutiérrez

Guerra, do partido liberal, que tem a maioria do eleitorado. D. José Gutiérrez Guerra, que durante alguns annos foi consul do Brasil em La Paz, é financista e banqueiro muito conceituado, trabalhador incansavel e fundador de varias sociedades industriaes que muito contribuiram para impulsionar o progresso economico de sua patria.

A pirataria allemã

A ACÇÃO DOS PIRATAS NO MEDITERRANEO

ROMA, 9 (A NOITE) — Os submarinos inimigos torpedearam no Mediterraneo o vapor italiano "Acefra", que vinha dos Estados Unidos com um carregamento de cereaes.

O mesmo submarino torpedeou pouco depois o vapor grego "Princaneo", que se dirigia para a Argelia afim de transportar cereaes para o governo grego. Dous tripolantes do "Princaneo" morreram afogados.

O SR. WILSON PODE ORDENAR O ARMAMENTO DOS NAVIOS MERCANTES

WASHINGTON, 9 (Havas) — Os Srs. Lansing e Gregory, respectivamente secretarios dos Estrangeiros e da Justiça, assignaram um aviso no qual se declara que a lei de 1819 não tem applicação á presente guerra e que, no caso actual, tem o governo plenos poderes para armar os navios mercantes.

Não obstante o Sr. Wilson estar doente, espera-se a todo o momento uma decisão qualquer, ou seja convocado immediatamente o Congresso ou seja mandado armar os navios por sua propria iniciativa.

O MOVIMENTO DOS PORTOS FRANCEZES

PARIS, 9 (Havas) — As estatisticas sobre a guerra submarina dizem que pertenciam a varias nacionalidades os 869 navios que entraram nos portos francezes durante a semana finda. Além destes, entraram tambem muitos barcos de pesca e outros de pequena cabotagem. Dous navios mercantes foram afundados por submarinos ou minas.

O balanço da entrada de vapores nos portos francezes e a porcentagem de encommendas trocadas são singularmente eloquentes e attestam sem exagero o fracasso do bloqueio allemão, precisamente no momento em que algumas pessoas poderiam julgar que elle tinha attingido o seu maximo poder.

A ALLEMANHA PEDE EXPLICAÇÕES A' HESPANHA

PARIS, 9 (Havas) — Informações recebidas de Madrid annunciam que a Allemanha pediu á Hespanha explicações acerca dos quatro subditos allemães implicados na questão de Carthagena, com que foi violada a neutralidade hespanhola. O governo hespanhol respondeu que a cumplicidade dos quatro individuos citados estava demonstrada e que, por esse motivo, a questão tinha sido entregue aos tribunaes competentes.

A PERDA DO «CASSINI»

PARIS, 9 (Havas) — A imprensa entende que o mundo não lerá sem emoção nem colera as noticias do acto selvagem dos marinheiros allemães que canhonearam as jangadas em que se encontravam os sobreviventes do torpedeiro "Cassini". Esse acto, accrescentam, é contrario a todas as leis de humanidade e contra as tradições de honra da guerra maritima.

DECLARAÇÕES DE UM DEPUTADO CHILENO SOBRE AS PROBABILIDADES DE PAZ

SANTIAGO, 9 (A. A.) — O deputado Victor Robles, membro da commissão das relações exteriores da Camara, reputa impraticavel uma iniciativa dos neutros a favor da paz européa, accrescentando que todas as nações belligerantes violaram o direito internacional, desconhecendo os principios do bloqueio e a inviolabilidade da correspondencia. E' de opinião, porém, que os neutros e as nações da America do Sul devem chegar a um accordo para tratar dos interesses communs lesados pela actual conflagração européa.

O CAPITÃO DO PORTO DE RECIFE TOMA PROVIDENCIAS SOBRE OS VAPORES ALLEMÃES

RECIFE, 9 (A. A.) — Por ordem do capitão do porto serão retirados da entrada da barra os navios allemães que aqui se acham internados.

Catalão recebe festivamente um prégador sacro

CATALÃO (Goyaz), 9 (Serviço especial d'A NOITE) — Chegou aqui o prégador sacro monsenhor Miguel Martins, que vem realisar uma série de conferencias religiosas para a população desta cidade. A' sua chegada, monsenhor Miguel Martins foi saudado pelo Dr. Diniz Barrettos, que produziu applaudida oração.

E as casas iam ficando limpas...

A grande quadrilha de ladrões de encanamentos, que operava na zona do 14º districto e que se acha «alojada» no xadrez da Policia Central (Noticia em outra pagina)

Écos e novidades

O Sr. prefeito prometteu que vae reorganisar todas as repartições municipaes, diminuindo quadros e alterando equitativamente vencimentos, de maneira a que o funccionalismo corresponda ás exigencias do serviço e caiba dentro das condições financeiras do Districto... O Sr. Amaro Cavalcanti ha de nos perdoar; não temos o menor intuito de melindrar um cidadão tão respeitavel; mas S. Ex. ha de permittir que confessemos não acreditar nessas promessas... Aliás, como diz o povo, e conforme as crenças de cada um, "promessas, só as do Christo", ou "promessas, nem de Christo"...

Mas, o Sr. Amaro não reorganisará as repartições municipaes por varios motivos, o primeiro dos quaes é não contar com o indispensavel apoio incondicional do governo federal, que até agora não tem feito sinão contemporisar com tudo e com todos, e que provavelmente não estará disposto a mudar de vida, agora que está a braços com o problema da successão. Ainda mesmo, porém, que por uma hypothese absurda o Sr. Amaro fosse surprehendido com esse apoio do governo, a nossa habitual franqueza nos obriga a confessar que não vemos em S. Ex. o homem talhado para esse trabalho, que exigirá esforços e energias quasi sobrehumanas...

Não será certamente o prefeito que acaba de abrir um credito extraordinario de quasi seiscentos contos para custear serviços que não existem, que nem constam do orçamento, e para pagar funccionarios que nada têm a fazer, e cujos cargos tambem não constam da lei do orçamento, que irá reorganisar repartições e supprimir cargos. Si o Sr. Amaro Cavalcanti não teve coragem de supprimir repartições e logares que não existem, porque constavam apenas de um orçamento nullo, não se póde esperar do actual prefeito que seja homem para affrontar os interesses da politicagem que creou e sustenta a plethora do funccionalismo municipal... E dahi, Deus permitta que estejamos enganados e que o Sr. Dr. Amaro se revele afinal um prefeito á altura da situação do Districto... Essa revelação seria, porém, a maior das surpresas...

* * *

Um relatorio bem redigido...

No relatorio ainda fresco do Ministerio da Viação e Obras Publicas, lê-se em relação á extensão da nossa rêde ferro-viaria, e, depois de enumeradas as linhas inauguradas em 1915, o seguinte periodo, á pagina 5:

"Como consequencia dessas inaugurações a extensão total da viação geral da Republica e das linhas fiscalisadas pela Inspectoria Federal das Estradas passou a ser respectivamente de 26.646km,592 e 15.023km,877, contra 26.002km,380 e 14.786km,539 em 1914."

Leram bem? Prestaram bem attenção? Por essa informação, o Brasil tem 41.670.469 kilometros de linhas ferreas, e desfazia-se aqui como bolha de sabão a affirmativa ainda hoje feita em um telegramma de Buenos Aires e no qual se disse que a Argentina tem 35.500 kilometros de linha, occupando assim, quanto á extensão da sua rede ferro-viaria, "o primeiro logar na America do Sul, o terceiro de todo o continente americano e o sexto do mundo". Mas, é preciso ir-se lá adeante no relatorio, para se encontrar por acaso alguns algarismos que provem aos leigos que aquelle periodo está indecentemente redigido e que a nossa rede ferro-viaria é apenas de 26.646km,592. O homem que redigiu o relatorio, querendo dizer que a extensão total da viação geral da Republica é de vinte e seis mil e tantos kilometros, inclusive os quinze mil e tantos das linhas fiscalisadas pela Inspectoria, escreveu aquelle "imbroglio" ou aquella charada que só por acaso póde ser decifrada...

E com certeza o funccionario que impingiu aquillo ao ministro ainda ganhou alguns pares de contos de réis, como gratificação pela sua formidavel "sabença" e sesquipedal estylo...

* * *

A pequena Lili chega em casa offegante, quasi sem fala, para se queixar ao pae de que por um triz escapou hontem, á noite, de ser pilhada por um automovel na praia do Flamengo:

—Mas, você não lhe viu o numero, minha filha?

—Não, papae; não pude ver... Só sei que era um automovel grande, preto, que vinha á toda disparada, fazendo um barulho enorme, e com todas as lanternas apagadas...

—Automovel á disparada, com a descarga aberta e com as lanternas apagadas... não póde deixar de ser da policia ou da Prefeitura...

Uma charutaria da rua do Ouvidor abre fallencia

Appareceram hoje fechadas as portas da charutaria Accacio Leite, situada á rua do Ouvidor, esquina da rua Uruguayana.

A razão do cerramento das portas da conhecida charutaria é a abertura da sua fallencia, decretada pelo juiz da 2ª Vara Civel.

Já agora o que nella se contém pertence aos credores, que se reunirão em assembléa no principio do mez vindouro.

Desapparece, assim, na voragem das fallencias uma casa commercial situada em plena rua do Ouvidor.

Actos do ministro da Guerra

O ministro da Guerra assignou hoje os seguintes actos: nomeando chefe da 3ª divisão do Departamento da Guerra o coronel Joaquim Barbosa Cordeiro de Faria; nomeando o 2º tenente Mario José Pinto Guedes secretario da Fabrica de Polvora da Estrella; exonerando de commandante da 4ª companhia de alumnos do Collegio Militar desta capital o 1º tenente Oscar Severiano Bastos Dias, e licenciando por dous annos, o 2º tenente pharmaceutico Manoel Vieira da Fonseca.

Um banquete a Navarro da Costa

LISBOA, 9 (A. A.) — Hontem, depois de terminado o banquete offerecido por um grupo de artistas nacionaes e membros da colonia brasileira ao artista brasileiro Navarro da Costa, tendo comparecido o Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, foi servida uma taça de «champagne». O embaixador do Brasil saudou então a Navarro da Costa e aos artistas portuguezes presentes, alludindo ás glorias da arte portugueza e á inalteravel amisade que une Portugal e o Brasil.

A morte do conde de Zeppelin

Quasi aos 80 annos de edade, pois nasceu a 8 de julho de 1838, morreu hontem de manhã em Charlottemburgo o conde Fernando de Zeppelin, general de cavallaria reformado, do Exercito de Wurtemburgo, e inventor dos dirigiveis que têm o seu nome.

O conde de Zeppelin, apezar da sua vida de aventuras, pois chegou a tomar parte, como coronel, na guerra da Secessão dos Estados Unidos, em 1863, começou a ter o seu momento de notoriedade ha cerca de quinze annos, quando, já ao tombar da vida, appareceu com o seu primeiro modelo de dirigivel a fazer experiencias coroadas de exito. E' certo que desde 1891 Zeppelin vinha procurando resolver o problema da navegação aerea; mas em 1894, uma commissão de engenheiros, nomeada pelo kaiser, foi estudar os seus planos e declarou-os redondamente irrealisaveis. Zeppelin não desanimou e em 1900, depois de mil difficuldades, até de ordem financeira, construiu o seu primeiro apparelho, que tinha a forma de um verdadeiro charuto. Zeppelin fez tres vôos com esse dirigivel e, notando-lhe os defeitos, preparou outro modelo, o de 1905. Tinha este apparelho 125 metros de comprimento e 11 de diametro. Seguiu-se-lhe o "Zeppelin VI", em 1908, com 136 metros de comprimento e 13 de diametro. Logo no anno seguinte appareceu o "Zeppelin VII", de 144 metros de comprimento e 13 de diametro. E, nesse mesmo anno, appareceram os modelos dos "Zeppelin" de guerra, um do Exercito, de 156 metros de comprimento por quasi 15 de diametro; o de Marinha, de 158 e 16 metros, respectivamente, e o "Super-Zeppelin", respectivamente de 180 e 20 metros.

O conde de Zeppelin

O conde de Zeppelin, porém, não descansava e procurou sempre introduzir novos melhoramentos nos seus apparelhos, cuja construcção ainda agora dirigia em pessoa. E foi assim que, depois do inicio da guerra, pelas revelações que têm sido feitas, sabe-se que já foram construidos dous ou tres novos typos de dirigiveis, um dos quaes, silencioso e de grande velocidade, ainda não passou da phase de experiencias, não tendo realisado nenhum "raid".

Os technicos, em geral, têm demonstrado que a acção militar dos "Zeppelin" não attingiu o grão que delles se esperou e que o seu poder offensivo é quasi nullo. Pelo menos tem sido esse o resultado real dos "raids" levados a effeito contra a Inglaterra. Com effeito, si os primeiros "raids" causaram prejuizos, os ultimos, pelas medidas que tomou o governo inglez, foram nullos, com a aggravante de terem sido abatidos, de cada vez, um ou dous apparelhos.

Mas, de qualquer maneira, é evidente que a descoberta do conde de Zeppelin está destinada a um grande futuro, não para ser utilisada como arma contra as cidades abertas e indefesas, mas como pacifico meio de communicação entre os povos.

A IMPRESSÃO CAUSADA NA HOLLANDA

AMSTERDAM, 9 (A NOITE) — Apezar de não estar ainda officialmente confirmada a noticia da morte do conde de Zeppelin, hontem de manhã, em Charlottemburgo, pois não houve até agora noticias directas de Berlim, acredita-se geralmente que a noticia seja verdadeira, visto que o inventor dos dirigiveis achava-se enfermo ha uns quinze dias, depois que assistiu a umas experiencias de um dirigivel sobre o lago de Constança.

Os jornaes hollandezes, registando os boatos da sua morte, dizem que o desapparecimento do conde de Zeppelin não causará, nem na propria Allemanha, grande pezar, em consequencia, principalmente, das suas recentes declarações pretendendo justificar a acção dos dirigiveis sobre as cidades abertas.

LONDRES, 9 (A NOITE) — Confirma-se a morte do conde de Zeppelin, hontem de manhã, em Charlottemburgo.

Castigo severo para um soldado desordeiro

O commandante da 5ª região militar determinou em ordem do dia de hoje, ao commandante do 2º batalhão de artilharia, que castigue severamente o soldado Targino Florenço de Souza, por ter promovido desordem na rua de S. Jorge.

FERIDA!

No mysterio do "boudoir"

O caso da rua Ruy Barbosa vae ainda um tanto nebuloso, mas, em caminho de sobre elle fazer-se luz. A policia, que teve communicação de ser uma tentativa de suicidio, tacteia no turbilhão das hypotheses. Duvidas mesmo ficaram de que Mme. Elza Maranhão fosse ferida por alguem, no extremo de agitação, num impulso irreprimivel de ciume.

Mme., no entanto, e algumas amigas, explicam o caso muito racionalmente. E foi, parece, o que se deu.

Mme. Elza, no seu "boudoir" do palacete da rua Ruy Barbosa n. 451, curiosamente, como toda mulher, quiz ver o funccionamento de um revólver. Para abril-o, encostou-o no seio e fez força. A pressão sobre o gatilho disparou a arma, cujo projectil raspou de leve o seio, numa extensão de dous centimetros, como constataram os medicos.

O revólver não appareceu, bem como a ausencia do Dr. Ricardo Junior justificam-se assim: sairam, elle e o "chauffeur", ás carreiras, em busca de um medico, emquanto vizinhos occorriam. O revólver, um delles o apanhou, levando-o. Por isso a policia não o encontrou.

O que mais duvidas despertou, no entanto, foi o desapparecimento de Mme. Elza e do Dr. Ricardo, logo após o accidente, para logar ignorado, como dizem os criados...

Mais duas

Si os ladrões são sabidos...

Os ladrões, conhecem mais a policia que ella mesma. Assim, sabem onde podem agir á vontade e onde não podem; dahi, escolherem o 5º districto.

Ainda hoje foram mais duas victimas: Thomaz Fernandes, negociante, que é estabelecido no largo da Batalha n. 3, roubado em 1:500$000, em dinheiro, e Antonio Fernandes, conductor da Jardim Botanico, que reside á rua Senador Dantas n. 52, que foi furtado em 150$000.

A policia está providenciando...

A GUERRA

Os austriacos preparam-se para atacar Gorizia

O anniversario da entrada de Portugal na guerra

Foi neste dia do anno findo que o barão de Rosen, ministro allemão em Lisboa, entregou ao governo portuguez a nota em que a Allemanha declarava considerar-se em estado de guerra com Portugal. Todos estão lembrados do que motivou essa resolução do governo imperial — a requisição dos vapores allemães internados em portos portuguezes. Do que motivou — dissemos — embora devessemos dizer com mais propriedade que aquelle facto foi apenas o pretexto de que a Allemanha lançou mão para romper as hostilidades com o pequeno paiz da Europa occidental. Haja em vista o silencio do gabinete de Berlim, perante a requisição dos navios allemães que se achavam nos portos italianos, para se concluir que realmente aquelle incidente não passou de um mero pretexto.

Portugal, que já ha muito esperava o rompimento, acceitou o desafio, com certo orgulho até, pois, á phrase insolente da nota allemã, em que se dizia que os portuguezes eram vassallos da Inglaterra, elle soube responder altivamente, pela penna de um dos seus mais notaveis politicos, o Dr. Brito Camacho, dizendo: "não somos vassallos de ninguem; somos, sim, escravos das nossas obrigações".

Logo no principio da guerra, outro politico notavel, o Dr. Antonio José d'Almeida, actual presidente do ministerio, dizia em pleno Parlamento: "Iremos até onde for preciso, quando for preciso".

Nestas duas phrases está synthetisada toda a politica lusitana em face do conflicto europeu. Politica que não representa ambições de conquista, mas sómente fidelidade aos tratados. Não é, pois, de estranhar que o bestunto allemão não tivesse comprehendido tal attitude por parte de um pequeno povo que se dava ao sport de considerar os tratados como cousas sérias e não como farrapos de papel...

Um anno depois do facto que celebramos, os soldados portuguezes encontram-se em França, promptos para se baterem pela causa da civilisação.

Ha pouco mais de um seculo, ali se encontravam tambem os legionarios portuguezes, que ao serviço de Napoleão combateram em Wagram, Smolensko, nas margens do Berezina e em outros pontos, de tal maneira que mereceram do imperador a honra de montar guarda ás Tulherias, honra que pela primeira vez era concedida pelo grande corso a tropas estrangeiras. Ney, o bravo dos bravos, não perdia occasião de elogiar os portuguezes e queria-os sempre sob o seu commando. Gomes Freire, um dos officiaes legionarios, recebia de Napoleão a investidura de governador de Dresde, quando o grande exercito marchava em direcção á Russia.

Quasi ao mesmo tempo que isto se passava, outros portuguezes repelliam, sob as ordens de Wellington, as invasões francezas em Portugal, e a ellas se referia o grande general inglez nos seus relatorios chamando-lhes os meus gallos de briga, tal a temeridade com que se atiravam contra as fileiras inimigas.

Os actuaes legionarios que se acham em França saberão mostrar que nem Napoleão, nem Ney, nem Wellington exageraram o valor dos seus antepassados.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 9 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna annuncia ter havido formidaveis bombardeios nas frentes do Trentino e do Adige, travando-se egualmente combates entre patrulhas de reconhecimento. Por toda a parte os italianos saiam victoriosos.

Na margem esquerda do Assa, em Camporevere, no Maso, no Cimon, em San Pellegrini, em Costabelle e em Vertoiba, as forças italianas repelliram os ataques dos austriacos.

Os aviadores italianos comprovaram a chegada á zona do Carso de mais forças inimigas. Acredita-se que sejam allemães vindos da Rumania.

AMSTERDAM, 9 (A NOITE) — O ultimo communicado austriaco diz que a artilharia italiana continúa a bombardear as posições austriacas em Costabella e que as forças austro-hungaras rechassaram um ataque do inimigo no desfiladeiro de Bricon.

ROMA, 9 (Havas) — Communicado official de hontem:

"As nossas tropas dirigiram varios ataques contra alguns grupos inimigos que se concentravam em differentes pontos da linha de frente, ataques esses aos quaes os austriacos responderam atacando violentamente as posições que recentemente conquistámos no massiço de Costabella.

Os austriacos, porém, foram completamente repellidos, deixando em nosso poder um canhão e uma metralhadora.

Repellimos egualmente, a suéste de Vertoiba, um ataque do inimigo, que soffreu sensiveis perdas. Fizemos varios prisioneiros."

Os austriacos recebem reforços

LONDRES, 9 (A. A.) — Informam de Roma que o "Corriere della Sera" annuncia que os austriacos estão recebendo reforços procedentes das frentes da Russia e da Rumania, que, pelo Carso, se dirigem para a zona de Gorizia, que pretendem reconquistar.

EM TORNO DA GUERRA

O Estado-Maior austriaco

AMSTERDAM, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Vienna annunciando ter sido nomeado o general von Arz para substituir o marechal Conrado von Hoetzendorff na chefia do Grande Estado Maior do Exercito austro-hungaro.

A' esquerda, o general austriaco conde de Hoetzendorff, e á direita, o general von Arz

Uma manifestação patriotica na França

PARIS, 9 (Havas) — Os jornaes salientam a importancia da impressionante manifestação realisada na Sorbonne e dizem que ella foi uma magnifica affirmação da *união sagrada* e da decisão inabalavel da França, traduzida pela attitude dos representantes de todas as forças nacionaes, no mesmo dia em que, como nota o "Matin", o presidente do conselho de ministros declarava que a França não concluiria a paz sem ter antes recuperado as provincias perdidas. O "Petit Parisien", num artigo subordinado ao titulo "Communhão patriotica", diz que mais uma vez se patenteou o que a França deseja. A festa, accrescenta o mesmo jornal, foi a ratificação do juramento nacional, a expressão unanime da decisão de lutar até á victoria.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 9 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na Champagne, depois de intensa preparação de artilharia, conseguimos tomar a maior parte do saliente que o inimigo occupou no dia 15 de fevereiro ultimo, entre a collina de Mesnil e Maisons de Champagne. Na acção fizemos dous officiaes e 98 soldados prisioneiros.

Na margem esquerda do Mosa destruimos com os nossos tiros de artilharia as organisações allemãs entre a cota 304 e o bosque de Avocourt.

Na Alsacia as nossas baterias dispersaram um forte destacamento inimigo ao sul de Cernay."

Communicado belga

HAVRE, 9 (Havas) — O communicado belga de hontem informa que durante o dia nada houve de importante a assignalar em toda a linha de frente.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

A falta de viveres

AMSTERDAM, 9 (A NOITE) — Os jornaes socialistas allemães aqui chegados reproduzem os discursos dos socialistas no Reichstag e na Dieta.

Um desses discursos, o do deputado Kuffer, causou, principalmente, grande impressão em Berlim. Kuffer declarou que os agricultores prussianos enriquecem-se á custa da miseria de todo o Imperio, abusando á vontade nos preços dos cereaes que vendem sem que as autoridades da Prussia ponham cobro a esse escandalo. "Assim — disse Kuffer — são infundadas as criticas que se fazem aos inglezes porque bloqueiam a Allemanha, já que ha dentro da Allemanha quem explore com a fome."

O ministro da Agricultura, falando em seguida, defendeu o governo e declarou:

"Só Deus é responsavel por não ter concedido á Allemanha as colheitas fartas que esperavamos." O ministro terminou dizendo que a alta de viveres era apenas motivada pelo bloqueio dos alliados.

E a de cerveja

AMSTERDAM, 9 (A NOITE) — Segundo dizem os jornaes de Hamburgo, é muito provavel que se suspenda a fabricação de cerveja no norte da Allemanha.

Desde 15 de fevereiro ultimo que a fabricação, por diversos motivos, está ali paralysada.

As cadernetas para os alistados

O que a Junta de Sorteio resolveu

Considerando que os alistados são reservistas, segundo regulamento do sorteio militar, e que, por isso, se lhes deve entregar uma caderneta para as annotações relativas ao cumprimento de suas obrigações, e attendendo a que o art. 169 do citado regulamento não menciona as autoridades que devem fazer essa entrega, a Junta de Revisão do Sorteio Militar foi consultada pelo commandante da 6ª região sobre a quem deve ficar affecto esse serviço.

Em solução, a Junta declarou que essas cadernetas devem ser entregues pelo inspector das linhas de tiro a que o alistado comparecer pela primeira vez, devendo ficar entendido que ellas não dão os direitos das dos reservistas.

O fallecimento do conselheiro Barbosa dos Santos

LISBOA, 9 (A. A.) — Os jornaes publicam sentidos necrologios do conselheiro Alfredo Barbosa dos Santos, que, como director da Agencia Financial de Portugal no Rio de Janeiro, onde viveu muitos annos, prestou bons serviços ao paiz.

D. Mirandolina não chegou...

Devia chegar hoje a esta cidade, pelo vapor "Itaquera", D. Mirandolina, uma senhora vinda do Recife com a menor Juracy, de 10 annos. Essa menor devia ser apprehendida por ordem do Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, e por solicitação da policia pernambucana. A's 14 horas, quando o "Itaquera" lançou ferros no ancoradouro, as autoridades da policia maritima invadiram-n'o. Reporters e photographos sairam á procura de D. Mirandolina. Foi dada uma busca em regra, mas afinal ninguem descobriu D. Mirandolina. Ella não chegou no "Itaquera" e a policia nem soube noticias suas.

Para que funccione a Escola Benedicto Ottoni

O Dr. Julio Ottoni pediu ao prefeito permissão para realisar as obras necessarias de adaptação do predio da rua Senador Furtado, onde deverá funccionar a Escola Benedicto Ottoni e por elle offerecido ha tempos á Prefeitura.

O offerecimento foi acceito, havendo o Dr. Ottoni encarregado dos serviços o engenheiro Rebbecchi, que se entenderá, a esse respeito, com o director de Obras da Prefeitura.

A questão da venda dos navios nacionaes

Como se pretende justificar a venda

Do Dr. Azevedo de Castro, director-gerente do Lloyd Nacional, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — O vosso estimado jornal de hontem insiste em reprovar a venda do rebocador "Garibaldi", de nossa propriedade, dizendo-a uma violação da lei.

Com a devida venia, esclarecemos ao Sr. redactor, assegurando que agimos devidamente autorisados pelo Exmo. Sr. ministro da Marinha, tendo-nos obrigado para isso ao compromisso do armamento em vapor do pontão "Nephtis", o qual representará o augmento para a marinha mercante nacional, de 25 vezes a tonelagem do "Garibaldi", que tem 90 toneladas de registo.

Levados pelas informações da imprensa, requeremos a S. Ex. a venda do outro rebocador que, na occasião, era um elemento passivo á nossa sociedade, tendo-nos sido indeferido esse requerimento, obrigando-nos, a nosso pezar, em obediencia á lei, a procurar-lhe outra applicação, embora com prejuizo.

Relativamente ao Lloyd Nacional, vê, pois, Sr. redactor, que nada justamente se póde accusar."

A essa carta devemos additar alguns esclarecimentos.

O rebocador de alto mar "Quadros", actual "Garibaldi", da Companhia Lloyd Nacional, ora vendido aos Estados Unidos, carrega 180 toneladas de qualquer carga para os portos de cabotagem e quando em viagem de longo curso não conduz carga, por necessitar dos porões para attestal-os de carvão.

O "Garibaldi", ex-"Quadros", era o antigo "Machado IV", que foi vendido pela Companhia de Pesca Portugueza, com séde em Lisboa, a uma companhia de pesca, de que era emprezaria a firma Carlos Basilio & C., de nossa praça.

O "Machado IV" foi vendido ao Sr. Manoel Francisco Quadros por 38:000$, que por sua vez o vendeu ao Sr. Martinelli, ou ao Lloyd Nacional, ou ao Sr. A. Costa por...... 70:000$000. Diz-se que o Sr. Martinelli foi autorisado a vender o "Garibaldi", obrigado a comprar outro, e esse foi o "Neuquem", adquirido pela Companhia Costa em Montevidéo. Agora tambem está verificado que o vapor "Santos" foi vendido pela Casa Martinelli, que por sua vez adquiriu o vapor "Lapa". Mas o que intriga em tudo isso é a autorisação dada pelo Sr. ministro da Marinha para taes transacções. Não nos consta que S. Ex. tenha autoridade para tanto. O decreto que prohibe as vendas de navios não lh'a confere, nem póde o Sr. ministro allegar as vantagens das trocas permittidas, porque, a continuarem as vendas, ter-se-á descoberto o meio de lhes dar um aspecto da legalidade. Vender-se-á o vapor A, preparando-se para substituil-o o vapor B; depois vender-se-á o B, armando-se o C, e assim successivamente. As vendas irão sendo feitas com infracção manifesta da lei.

Teve exequatur o nosso agente commercial em Bahia Blanca

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Foi concedido «exequatur» ao agente commercial brasileiro em Bahia Blanca, Sr. Luiz Fernandez.

O enterramento do coronel Nicanor Dorileo

Detalhes do seu barbaro assassinato

CUYABA', 7 (A. A.) (Retardado) — Hontem grande multidão agglomerou-se em frente á residencia do coronel Nicanor Dorileo, para esperar o seu cadaver, que ali chegou ás 19 horas, acompanhado de seus irmãos e de numerosos amigos. Foi pungentissimo o encontro com sua desvairada esposa, que profligava, em termos vehementes, a politica conservadora, á qual attribue o assassinio de seu querido marido.

O coronel Nicanor Dorileo tinha 42 annos e exercia grande influencia, principalmente sobre a população rural do municipio da capital.

O assassinio occorreu hontem, ás 15 horas, a oito kilometros da cidade, quando o coronel Dorileo regressava da sua fazenda de Carralinho, distante 34 kilometros desta capital. O assassino, emboscado numa pequena matta do caminho, desfechou-lhe um tiro pelas costas, tendo a bala penetrado entre as omoplatas, abotoando o sternum, produzindo a morte quasi instantanea. O cadaver foi encontrado cerca de uma hora depois, com a arma que conduzia intacta. Para o local do crime seguiu o delegado de policia acompanhado de uma escolta para fazer a necessaria syndicancia. A casa do ex-intendente Sr. Hermenegildo Figueiredo, indigitado como um dos mandantes do assassinio, foi guarnecida com força de policia e toda a cidade está sendo patrulhada por forças do Exercito. Os chefes mattogrossenses e o deputado Pereira Leite com difficuldade conseguiram conter a indignação dos seus amigos contra o monstruoso crime.

O enterramento do coronel Dorileo realisou-se hoje com grande solemnidade e extraordinario acompanhamento. Ao baixar o corpo á sepultura oraram os Drs. Caetano de Albuquerque e Alvaro Novis, que salientaram as qualidades do morto, profligando esse barbaro assassinio politico e dizendo que o grupo conservador demonstra estar disposto a lançar mão de todos os meios para recuperar as posições que perdeu. Depois do enterramento, o deputado Pereira Leite, acompanhado dos coroneis Celestino, José Celestino e Azambuja, membros da commissão executiva do P. R. M. G., foram pedir ao Dr. Camillo Soares providencias contra esse facto.

Um façanhudo inspector fiscal do imposto de consumo em Minas

ITAJUBA', 9 (A. A.) — Uma commissão do commercio local pediu-me para transmittir o seguinte abaixo assignado:

"Acaba de passar por esta cidade o façanhudo inspector fiscal do imposto de consumo, futuro bacharel Samuel Porto, que, na faina desesperada de encontrar suppostas fraudes para entrar nos 50 % das multas, andou por aqui "cavando" autos de apprehensão a torto e a direito, sujeitando ao vexame de passarem por defraudadores da Fazenda Publica commerciantes honestos, incapazes de praticarem actos lesivos ao fisco. Esquecendo-se de que a multa deve ser o ultimo recurso a pôr em pratica para chamar o contribuinte ao cumprimento da lei, esse "cavador" sem escrupulos trata como a reles contrabandistas firmas da maior respeitabilidade. — (AA.) Camino & Irmão, Luiz Ramos & C., Fortunato Peixoto & C., Antonio Victorino de Lima."

AS INTRIGAS TEUTONICAS

Os allemães querem lançar a desordem em toda a America Central

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — Uma nota da "United Press" annuncia que, segundo informações encontradas em poder de espiões allemães, a Allemanha, nos seus planos de perturbar a ordem na America Central para difficultar a acção militar dos Estados Unidos, incluia a invasão de Guatemala pelos mexicanos. Assim, teriam sido feitas propostas muito claras a Carranza para que os mexicanos invadissem Guatemala, sob a promessa de ficar essa Republica annexada ao Mexico no caso de uma victoria da Allemanha. Tambem devia ser annexado ao Mexico o territorio das Honduras Britannicas.

Ficou egualmente averiguado que a estação radiographica de Acajutla, na Republica de San Salvador, estava nas mãos dos allemães, que se communicavam por esse intermedio com a estação radiographica de Nauen na Allemanha.

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Os jornaes de hoje, trazem sensacionaes noticias sobre as intrigas da diplomacia allemã neste continente.

Segundo essas noticias parece provado, pelos documentos encontrados em poder dos espiões allemães ultimamente presos e por noticias fidedignas, que a Allemanha pretendia persuadir o general Carranza, presidente do Mexico, a invadir Guatemala e depor o presidente Estrada Cabrera, apoderando-se tambem das Honduras Britannicas.

Além disso a Allemanha empregava esforços para obter que a Republica de S. Salvador atacasse Guatemala.

No porto sansalvadorense de Acajutla, os allemães construiram uma estação radiographica que se communicava com as estações do Mexico e Nauen.

Essas noticias causaram grande impressão.

BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

Na ilha de S. Miguel

Lisboa, fevereiro.

Deve inaugurar-se por estes dias o Coliseu Avenida, de Ponta Delgada, ilha de São Miguel.

O Coliseu póde comportar 4.000 espectadores, tendo um salão com duas ordens de camarotes, uma "torrinha" com vasto "promenoir". Em volta da platéa — que é construida por fórma a poder desmanchar-se e armar-se em circo para companhias equestres — ha uma espaçosa geral. O palco, de construcção moderna, tem 16 metros de comprimento por 15 de largura e tal altura que os pannos podem subir direitos, vantagem de que poucos theatros gosam.

Tem ainda um magnifico jardim de inverno com todo o conforto, um luxuoso e amplo "toilette" para senhoras, corredores largos, camarotes espaçosos, emfim, tudo quanto hoje se póde exigir numa moderna casa de espectaculos.

E' este, sem duvida, um grande melhoramento para uma das mais bellas ilhas do Atlantico. — *A. V.*

Importantes melhoramentos em Lourenço Marques

Lisboa, fevereiro.

Estão se realisando importantes obras em Lourenço Marques.

Consistem ellas no natural seguimento dos cáes de Lourenço Marques, fazendo desapparecer da cidade baixa, na parte marginal, uma porção consideravel de praia, que, pelas condições em que era mantida e pelo facto de estar coberta dagua ou descoberta, conforme as marés, constituia uma visinhança pouco desejavel para a parte urbana de Lourenço Marques.

Essa obra, tendo a compensação economica para a despesa que custa no valor dos terrenos conquistados, além de constituir um augmento na área commercial da cidade, que muito será necessaria quando Lourenço Marques attingir a importancia commercial a que a sua posição geographica tem direito, vae contribuir para o saneamento da cidade.

Tem ainda uma outra grande vantagem: a de permittir o facil accesso marginal entre a cidade commercial e a praia da Polana, um dos grandes attractivos do turismo em Lourenço Marques, e a de facilitar a consolidação da "falaise" da Ponta Vermelha, até agora atacada directamente pelas aguas do mar, com grave perigo para a estabilidade do bairro daquelle nome na parte alta da cidade. — *A. V.*

As vagas de professores das escolas ruraes

O director de Instrucção fará publicar amanhã edital convidando os adjuntos de primeira classe diplomados e que tenham dous annos de exercicio nesse cargo, assim como os não diplomados a requerer até 31 do corrente provimento nas cadeiras de instrucção primaria nas 15 escolas vagas da zona rural.

Os pretendentes deverão exhibir documentos comprobatorios dos seus serviços e habilitação. Os candidatos que tiverem feito apresentação desses documentos em época anterior devem sómente requerer a promoção, allegando estarem esses documentos na Directoria.

Dentro os que requererem serão nomeados 1|3 por antiguidade e 2|3 por merecimento.

As cousas exquisitas...

A Prefeitura é que está perseguindo o «bicho»...

Por bancarem o jogo do "bicho", foram multadas, em 200$ cada uma, as seguintes firmas commerciaes: Oscar & C., rua Maranguape n. 9; Donato Morano, Riachuelo n. 396; Ernesto Barbosa, Luiz Gama n. 28; Alberto Reynaldo Alves, Candido Benicio n. 22; José Felippe Araripe, Carmo Netto n. 107; Manoel Antonio & C., boulevard de S. Christovão n. 46; Arthur Alvim, avenida Salvador de Sá n. 150; Rosa Pinto da Costa, Manoel Victorino n. 80, e Fernandes & C., Manoel Victorino n. 139.

Pela Central

A circular n. 488 dá logar a escandalos diarios

As reclamações contra a circular 488 da Estrada de Ferro Central, que annulla, nos trens de pequeno percurso, o valor das assignaturas dos suburbios, têm se repetido de um modo tal que exigem uma providencia immediata do Sr. Dr. Aguiar Moreira. Essas reclamações são feitas precedidas sempre de um grande escandalo dentro da agencia da Central, sendo que em alguns casos quasi tem sido necessario o emprego de força que ali faz guarda.

Ainda hoje varios foram os passageiros que se negaram ao pagamento da passagem dupla com a multa de 50 % e que, convidados a irem á agencia da Central, ali promoveram um escandalo pavoroso.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

As negociações parece estarem concluidas

Sabemos que estão concluidas as negociações para a escolha de candidatos, acêrca dos quaes os grandes Estados, á successão presidencial.

Depois da conferencia havida em Petropolis entre os Srs. Wenceslão Braz e Sabino Barroso e ouvidos ministros e diversos chefes politicos, ficou assentada a chapa Rodrigues Alves-Delfim Moreira, com a qual concordaram tambem os Srs. Lauro Muller e Sabino.

Os unicos Estados, considerados «grandes», que ainda não se manifestaram são os da Bahia e do Rio, tendo sido escolhidos emissarios para negociar a sua adhesão.

Podemos adeantar mais que a attitude do Rio Grande do Sul tambem é duvidosa.

— O que nos diz o Sr. Bueno de Andrade

Ha tempos os jornaes de S. Paulo registaram uma palestra havida entre o representante daquelle Estado na Camara, o Dr. Bueno de Andrada, e o deputado Arlindo Leone, representante da Bahia. Segundo disseram esses jornaes, o Dr. Bueno teria declarado ao seu collega, quando tratava de candidaturas presidenciaes, que em ultimo recurso a dissidencia paulista ampararia a chapa Ruy-Dantas.

Essa declaração foi considerada de grande importancia, porquanto, constituindo maioria na representação federal os deputados que se rebellaram contra a candidatura Altino Arantes, e sendo o Sr. Bueno um dos mais extrados amigos dos principios que motivaram a dissidencia paulista, naturalmente o governo de S. Paulo lutaria com difficuldades na successão presidencial.

Encontrando-nos com o Dr. Bueno de Andrada, hoje, o interrogámos sobre a veracidade dessas informações.

—Não têm fundamento, respondeu-nos o deputado paulista.

—E quanto á successão presidencial? arriscámo-nos a perguntar.

—Nós não temos ainda opinião firmada... E o que lhe posso responder, disse-nos o Dr. Bueno, e continuou: Agora ninguem tem opinião firmada a esse respeito. Nós não temos, o Wenceslão não tem, o Chico Salles, ninguem tem opinião...

—Mas o Dr. Alvaro de Carvalho tem, replicámos, e tanto que já levantou a candidatura Rodrigues Alves...

—Não sei. Dizem que o Alvaro quer fazer governo do Brasil...

—E nesse caso a dissidencia paulista, que é dissidencia porque se rebellou contra o Sr. Rodrigues Alves, por occasião da sua successão, o apoiaria?

—Nós não temos candidato escolhido e em perderia tempo em lhe dar informações sobre o que não ha. Digo-lhe isso porque não somos chefes nem dirigimos movimentos. Nós estamos no cáes, não estamos a bordo. Quando chegar o momento embarcaremos onde nos convier...

E dizendo isso o Dr. Bueno de Andrada despediu-se, reaffirmando que a dissidencia paulista não tem candidatos escolhidos para a successão presidencial.

UM JORNAL DANTISTA EM MINAS

S. SEBASTIÃO DO PARAISO (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Deverá apparecer nesta cidade, dentro de breves dias, o jornal "A Republica", de propaganda da candidatura do general Dantas Barreto á presidencia da Republica, no futuro quatriennio.

Tres equiparações

O Sr. ministro do Interior, de accordo com o parecer do Conselho Superior de Ensino, equiparou hoje ás congeneres a Escola de Engenharia de Bello Horizonte, a Escola de Pharmacia do Recife e o Lyceu Maranhense.

O problema florestal do Brasil

Uma representação da Sociedade Nacional de Agricultura ao governo

Reuniu-se hoje a Sociedade Nacional de Agricultura.

A sessão teve como assumpto principal o problema das nossas florestas perante a situação especial que se nos vae apresentar depois da guerra.

Pelo engenheiro Vieira Souto foi lido o parecer que, em fórma de representação, vae ser levado segunda-feira ao Sr. ministro da Agricultura, trabalho esse de que se incumbiram, alem daquelle engenheiro, os Srs. Alberto Lofgren e coronel Hannibal Porto.

Nessa representação, que é longa, a Sociedade Nacional de Agricultura mostra ao governo federal a necessidade de ser o nosso paiz apresentado aos mercados europeus.

O memorial estuda o problema do corte e do replantio das florestas e faz larga dissertação sobre o caso de se prepararem para os tempos de paz, que virá, e chama a attenção para o qual chama especial attenção do governo da Republica.

A leitura desse trabalho terminou depois de uma hora.

O Sr. Dr. Lauro Muller falou, então, agradecendo em nome da Sociedade o esforço desenvolvido pela commissão de que o Sr. Dr. Vieira Souto foi relator, formulando votos para que o governo federal tome na devida consideração o que o documento tão importante. Depois de se referir á importancia florestal do Brasil, o Sr. Dr. Lauro Muller pediu ao Sr. Dr. Vieira Souto e seus collegas de commissão que formulassem, o mais rapido possivel, um projecto para regulamentação do problema florestal do Brasil, afim de ser levado ao governo federal.

Em seguida o Sr. Dr. Lauro Muller leu copioso expediente, do qual fizeram parte varios officios de governadores de Estado e ministros de Estado, communicando a attenção dada ás diversas reclamações feitas pela Sociedade, em beneficio da lavoura do paiz.

Uma commissão do Instituto Oswaldo Cruz para a serra do Caparáo

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Informaram para aqui, com segurança, que o Instituto Oswaldo Cruz, dahi, vae mandar uma commissão scientifica para Caparáo, na zona limitrophe deste Estado com o do Espirito Santo, a qual será chefiada pelo Dr. A. Lutz.

Quota de imposto sobre bebidas alcoolicas

O inspector da Alfandega mandou entregar á administração do Hospital dos Lazaros a quantia de 3:688$002, correspondente á quota do imposto sobre bebidas alcoolicas, arrecadada durante o mez passado.

A policia e os clubs

Os que não tiveram padrinhos morreram pagãos

Estão sendo deferidas e indeferidas as licenças para o funccionamento dos clubs este anno, na maioria, como se sabe, exclusivamente casas de jogo.

Pelo chefe de policia já foram negadas licenças aos seguintes clubs:

Argonautas Carnavalescos, á praça Tiradentes n. 1; Paladinos Brasileiros, praça da Republica n. 223; Estrella dos Dous Diamantes, Catete n. 130; Diogenes Club, avenida Mem de Sá n. 5; Club dos Alliados, rua da Quitanda n. 17; Ciclo Club, á rua de S. Pedro n. 213; Gummy Club, rua Sete de Setembro n. 181; City Club, rua de S. José n. 74; Aragão Club, Conde de Bomfim n. 131; Fidalgos Carnavalescos, á rua da Assembléa n. 121; Galopins Carnavalescos, rua Riachuelo n. 268; Diplomata Club, Visconde de Maranguape n. 23; Mozart Club, rua do Passeio n. 48; Pierrot Club, praça Tiradentes n. 48; Club dos Socialistas, praça Tiradentes n. 1; Carioca Club, rua Alexandre Herculano n. 5; Club Nacional, rua Visconde do Rio Branco n. 38; Mimoso Myosotis, rua do Cattete n. 343, e Avenida Football Club, rua da Candelaria n. 108.

Em compensação foram concedidas licenças aos clubs abaixo:

Argentino Club, Visconde da Gavea n. 117; Arrepiados, Villa Martha n. 59; Açucena do Amor, Senador Pompeu n. 75; Alliados Brasileiros, rua Ruy Barbosa n. 23; Amigos da Patria, rua Dr. Frontin n. 41; Athletico Fluminense Football Club, Barão de S. Felix n. 139; Andaraby Club, rua Barão de Mesquita numero 863; Bahianinhas, rua Amelia n. 117; Club Chic, rua Gonçalves Dias n. 56; Carecas sem cabellos, rua da Republica n. 53; Cavalheiros do Egypto, rua da Passagem n. 161; Collar de Perolas, travessa Onze de Maio numero 26; Dous de Junho Football Club, Retiro Saudoso n. 66; Deusa da Folia, rua Cassiano n. 79; Deixa Falar, João Romariz n. 170; Engenho de Dentro Athletico Club, rua Henrique Scheid; Club dos Excentricos, Mem de Sá n. 8; Estrella do Oriente, E. R. de Santa Cruz n. 246; Espada de Ouro, rua Angelica n. 101; Flor do Mundo Novo, rua Cardoso Junior n. 297; Flor de S. João, rua S. João Baptista n. 45; Flor do Abacate, rua Corrêa Dutra n. 52; Filhos do Oceano, em Sepetiba; Furrecas de Santa Cruz, em Santa Cruz; Filhos dos Teimosos da Lyra, Laranjeiras n. 396; Felinianos, travessa Flora n. 38; Flor de Chile n. 61; Fenianos de Cascadura, em Santa Cruz; Flor do Oriente, Amazonas n. 36; Girasol Club, Luiz Gama n. 28; Heróes Brasileiros, Santo Christo n. 171; Heróes Cajuenses, praça do Caju n. 17; Japonez Football Club, rua da Gamboa n. 99; Kananga do Japão, Senador Euzebio n. 44; Liga Africana, Barão de S. Felix n. 174; Mimosos Chrysanthemos, Monte Alegre n. 356; Mimosos Japonezes, S. Christovão n. 433; Penha Club, na Penha; Progressistas Suburbanos, Souto Carvalho n. 38; Paixão Botafogo, General Polydoro n. 23; Prazer das Carnavalescos, Engenho de Dentro; Prazer do Castello, rua do Castello n. 20; Promptos de Ramos, rua Leopoldina n. 44; Royal Club, Luiz Gama n. 38; Recordação da Estrella da Piedade, rua Clarimundo de Mello n. 246; Ramos Club, em Ramos; Sereia de Prata, rua General Glycerio n. 4; Syrio Brasileiro, praça da Republica n. 62; Syrio Club, rua Dr. Manoel Victorino n. 157; Triumpho do Engenho de Dentro, rua Luiza n. 38; Congresso dos Tenentes, travessa Flora n. 26; Uniões das Borboletas, Santos Titara n. 115; União da Victoria, rua do Bispo; União dos Malheiros, rua Amelia n. 57; União dos Brasileiros, praia de Botafogo n. 466; Yayá Formosa, Catumby numero 46, e Zuavos Carnavalescos, Maranguape n. 24.

A Prefeitura de Alto Purús foi abandonada

Tendo abandonado o cargo de prefeito do Alto Purús, o Sr. Dr. José Ignacio da Silva telegraphou ao Sr. ministro do Interior, no chegar S. S. a Belém do Pará, pedindo a S. Ex. quatro mezes de licença. O Sr. coronel Avelino Chaves, 1º substituto do prefeito, de accordo, assumiu aquellas funcções, dando disso communicação ao Sr. ministro do Interior, que concedeu a licença pedida.

Uma conferencia entre o Sr. Bezerra e o secretario da Agricultura de Minas

O Sr. Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, teve ante-hontem, em Petropolis, uma conferencia com o Sr. Dr. Raul Soares, secretario da Agricultura de Minas Geraes.

Essa conferencia se relaciona com a proxima conferencia e exposição de pecuaria, que aqui se vae realisar.

Exonerações e nomeações na Justiça

Foram assignados, na pasta da Justiça, os seguintes decretos: exonerando, a pedido, o Dr. Francisco Victoriano da Assumpção, do logar de 1º substituto do pretor do Alto Juruá e de vogal do Conselho de Cruzeiro do Sul, e nomeando para o primeiro daquelles logares o Sr. João Busson, e para o segundo o Sr. Jessé de Souza Carvalho.

O Estado do Rio paga o seu coupon de abril

PARIS, 9 (Havas) — O "Temps" e outros jornaes assignalam o pagamento em Londres do "coupon" da divida do Estado do Rio, vencível em abril, e salientam que este facto é mais uma prova do criterio e da alta competencia administrativa do Dr. Nilo Peçanha.

A carta itineraria de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 9 (A. A.) — O major Vieira Rosa deixou o commando da guarnição por ter de seguir para o interior do Estado, para executar os trabalhos da carta itineraria do Estado.

Está nomeado o distribuidor do 4º officio

O Sr. ministro do Interior proveu o bacharel João Pereira de Castro Pinto na serventia vitalicia do 4º officio de distribuidor do fôro do Districto Federal.

Um elegante desconhecido afoga-se no Tieté

S. PAULO, 9 (A. A.) — Ás 3 horas de hoje, estando de serviço na Central, o Dr. Candinho Filho recebeu communicação de que no rio Tieté, da Ponte Grande, um homem elegantemente trajado atirara-se ás aguas. Immediatamente o Dr. Candinho Filho informado da policia, seguido do medico legista, compareceu ao local. Depois das formalidades legaes, foi o Dr. Candinho Filho informado de que, momentos antes, um homem desceu do carro n. 90 e entrara no Recreio de Veneza, onde ceiou, atirando-se pouco depois, de uma das janellas, no rio Tieté. Não foi estabelecida a identidade do morto.

O porto á tarde

A' tarde entrou apenas o paquete "Itaquera", que veiu do Recife e escalas, trazendo a seu bordo cerca de 120 passageiros, sendo 81 em primeira classe.

O movimento de saídas limitou-se apenas a dous ou tres cargueiros nacionaes.

O sub-director de Obras da Prefeitura visita a ilha do Governador

E' preciso dar agua e luz a essa infeliz ilha

Em visita ás obras de construcção do cáes que, partindo da ponte do Zumby, vae ter á praia do Jequiá, foi hoje á ilha do Governador o sub-director de Obras da Prefeitura, Dr. Tobias Amaral, que se fez acompanhar do Dr. Coriolano Góes, engenheiro do districto.

Encetado, já ha algum tempo, só agora é que estão sendo atacados com mais brevidade aquelles serviços, que concorrerão em muito para o embellezamento daquelle pittoresco trecho da ilha. A pequena muralha que está aterros que ultimamente têm sido feitos desde Jequiá até um pouco acima do Zumby não alterará em nada o contorno natural das praias, naquelle trecho, o que tem sido preoccupação do engenheiro que assiste nos trabalhos, o Dr. Góes. Emquanto, porém, se faz esse serviço, a ilha continua mal servida quanto á sua illuminação, para cuja manutenção ha em orçamento uma verba de trinta e seis contos. Dos sessenta e nove lampeões que, segundo a mesma verba, deviam ser accesos, apenas dez são aproveitados, e isso por negligencia do encarregado. Essa irregularidade, porém, não durará muito, pois a Light já assentou o seu primeiro poste para a illuminação electrica, na Galeão.

A agua de que é abastecida a ilha não é tambem sufficiente, muito embora já estejam assentados dous canos adductores que, partindo da Penha, só servem aos habitantes do Zumby e Freguezia, a que colhem em torneiras, nas ruas. Sabemos que uma commissão de moradores do Governador vae se entender com o Sr. ministro da Viação, e pedir a S. Ex. que faça estender o abastecimento ás suas proprias casas e mesmo ao interior da ilha, cujos habitantes ainda não gosam da vantagem dos do littoral. Acreditam os reclamantes que o seu pedido será satisfeito, não só porque não vêem nisso nenhum inconveniente como também porque serão augmentadas pelo pagamento da penna d'agua, resultante do fornecimento ás casas particulares.

Logo depois de sua inspecção ao Governador o sub-director de Obras seguiu para Paquetá, em visita a essa ilha.

A exposição do pintor Fernandino Junior

JUIZ DE FORA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hoje aberta a exposição de pintura do artista mineiro Fernandino Junior, que vendeu aqui vinte quadros.

Novos casos de trachoma em Santa Rita da Gloria

S. PAULO DE MURIAHÉ (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Reappareceram em Santa Rita da Gloria, neste municipio, diversos casos de trachoma. Faltam providencias do governo, que, além de tudo, retirou o medico especialista.

A Booth Line não suspenderá a navegação do Amazonas

Soubemos esta tarde que o Sr. deputado Alvaro de Carvalho recebeu hoje telegramma que desfaz por completo o boato de que a Booth Line tenha resolvido suspender seu importante serviço de navegação entre a Amazonia e o estrangeiro.

Vae ser vendido o ferro velho do matadouro de Santa Cruz

A Directoria de Hygiene receberá, até o dia 17, propostas para a venda de grande quantidade de ferro velho existente no Matadouro de Santa Cruz.

Um acto do Sr. Sodré declarado sem effeito

O Sr. prefeito resolveu hoje, declarar sem effeito, em virtude do decreto 1.136, de 27 de janeiro findo, os actos pelos quaes foram designados collaboradores da Directoria de Fazenda Municipal os 40 escripturarios extranumerarios, em numero de 40.

O funccionalismo da Fazenda e o Senado

O Sr. ministro da Fazenda, afim de attender á commissão do Senado incumbida de estudar as condições actuaes do funccionalismo, pediu á Imprensa Nacional a relação numerica do pessoal amovivel e respectivos ordenados.

Nova estação da Leopoldina em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — A Leopoldina Railway, attendendo ás reclamações dos jornaes, pretende construir uma estação em Juiz de Fóra, nas proximidades do predio da Companhia de Industrias Reunidas.

Mais um lente para a Escola S. de Agricultura

Por portaria de hoje o Sr. ministro da Agricultura nomeou o Dr. Theodureto do Nascimento para exercer, interinamente, o cargo de lente da 11ª cadeira (zootechnia geral; exterior dos animaes domesticos; zootechnia especial e alimentação) da Escola Superior de Agricultura.

Mais cinco matriculas na Escola Naval de Aviação

Foram mandados matricular na Escola Naval de Aviação: o 1º tenente Manoel Augusto Pereira de Vasconcellos, o contramestre Manoel Seguis Tavares, os mecanicos naves de primeira classe Laudelino Barbosa e Pedro da Veiga Junior, e o 2º sargento do Batalhão Naval Gelmirez Patrocinio de Mello.

Continuação de um caso escandaloso

Raptaram-lhe os filhos

Procurou a policia, para se queixar do marido, do qual se acha separada, D. Djanira de Mello Alvim, residente no morro do Castello n. 69, que ha bem pouco tempo, foi protagonista de um escandalo em uma casa da rua Buenos Aires.

A senhora em questão declarou que seu marido, em companhia de um homem que lhe é desconhecido, raptou-lhe os seus filhos menores Glaciana, de quatro; Miguel, de tres, e Daltea, de dous annos, que estavam sob a sua guarda.

A GUERRA

A mobilisação em massa na Austria

LONDRES, 9 (Havas) — Os jornaes noticiam em telegramma de Zurich que o Ministerio da Guerra austriaco proclamou a mobilisação em massa, tendo já chamado ás fileiras os individuos nascidos em 1899 e 1900. Estes individuos deverão apresentar-se aos conselhos de revisão a partir do proximo dia 10 e serão immediatamente incorporados.

Está imminente o chamamento de todos os homens de 54 a 61 annos de edade.

As egrejas destruidas em consequencia da guerra

ROMA, 9 (Havas) — Eleva-se a 1.360 o numero das egrejas destruidas em consequencia da guerra até ao fim de 1916. O valor de outros monumentos destruidos pelo mesmo motivo é calculado em muitas centenas de milhões de francos.

Os successos dos francezes na Champagne

PARIS, 9 (Havas) — As tropas francezas alcançaram hontem um brilhante successo entre a Butte de Mesnil e Maison de Champagne, tomando posições inimigas numa extensão de mil e quinhentos metros por seiscentos a oitocentos metros de profundidade.

A ESPIONAGEM NA ITALIA

Importantes revelações do deputado De Felice

ROMA, 9 (A NOITE) — A sessão de hontem da Camara correu um pouco agitada, em consequencia de um discurso pronunciado pelo socialista De Felice, representante de Catania.

De Felice interpellou o chefe do gabinete, Sr. Boselli, e os ministros da Guerra e do Interior, sobre os motivos que havia para que continuasse a residir na Italia monsenhor Gerlach, antigo official de cavallaria do Exercito austriaco e actualmente desempenhando um cargo no Vaticano.

"Tenho aqui documentos — disse o deputado socialista — de que Gerlach e o allemão Ambrosetti são accusados do crime de traição por se terem correspondido com os nossos inimigos, dando-lhes informações sobre a situação militar e politica da Italia. A nossa diplomacia sabe de todos os actos perniciosos para os interesses italianos. Elles subornaram, pelo que já está apurado, os jornalistas Nicolosi, Bagnaglieri, director de "La Vittoria"; Garaia, Vitalino, director de "Il Bastone", que recebeu, só de uma vez, 37.000 liras e ainda outros cuja responsabilidade está sendo apurada."

De Felice declarou ainda que Gerlach e Ambrosetti fizeram intensa espionagem sobre cousas militares, principalmente sobre as obras de defesa do littoral. De Felice explica que foi por meio dessas informações minuciosas que os austriacos puderam torpedear alguns dos navios italianos e tambem fazer certos ataques que as proprias autoridades militares nunca esperaram.

Notou-se movimento de certo movimento nas bancadas e muitos commentarios.

O deputado socialista prosegue, entretanto, e declara:

"Ainda recentemente, em um submarino austriaco capturado pelos nossos navios, foi encontrada uma carta indicando a rota que os navios italianos que transportavam tropa para a Albania."

Esta declaração ainda causou maior sensação. De Felice fez outras considerações, salientando que o governo é obrigado a defender a vida dos combatentes, ameaçada pela espionagem allemã e austriaca, que Ambrosetti e outros austro-allemães fazem dentro da propria Italia.

O deputado socialista foi muito applaudido ao terminar.

As egrejas catholicas destruidas pelos allemães

ROMA, 9 (A NOITE) — Informações colhidas no Vaticano dizem que desde o inicio da guerra os allemães destruiram 1.362 egrejas catholicas nos diversos pontos por onde passaram as suas tropas. Quasi outros tantos templos foram abandonados por consequencia dos damnos causados pelas operações militares.

O imperador austriaco e von Hindenburg em Trieste

AMSTERDAM, 9 (A NOITE) — Sabe-se que o imperador Carlos da Austria esteve recentemente em visita a Trieste, fazendo-se acompanhar pelo marechal von Hindenburg e por outros generaes allemães e austriacos.

O imperador austriaco partiu em seguida para o quartel-general allemão.

Os tripolantes do «Yarrowdale» sairam da Allemanha

LONDRES, 9 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que, segundo informações de Berlim, os tripolantes do "Yarrowdale" em numero de norte-americanos, norte-americana e brasileira foram enviados para a Suissa.

O commandante do vapor "Amiral Nielly" foi multado

O Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, condemnou o commandante do vapor francez "Amiral Nielly", entrado em julho do anno passado, no pagamento dos direitos em dobro, correspondentes ás mercadorias que deveriam conter varios volumes que deixaram de ser descarregados.

Promoções no Exercito

Reunida hoje, a commissão de promoções do Exercito fez as seguintes propostas, na arma de infantaria:

A vaga aberta com o fallecimento do capitão Francisco Xavier de Mesquita, a 3 do corrente, conforme publicou o Boletim do D. G. da mesma data, compete ao capitão graduado Ascania Tasso Pinheiro de Lemos, por antiguidade, visto as duas ultimas preenchidas terem sido preenchidas pelo principio de merecimento. Elle está em segunda classificação na 1ª companhia do 18º batalhão do 6º regimento.

Desta promoção e do fallecimento do 1º tenente Jayme Augusto Villas Boas, a 7 do corrente, conforme publicou o Boletim do D. G. de 8, resultam duas vagas deste posto que, por terem sido as duas ultimas preenchidas pelo principio de merecimento, cabendo-lhe serem preenchidas, no 1º tenente graduado Pedro Idylio da Silva Azevedo, e a segunda, por estudos, ao 2º tenente Mario Augusto do Nascimento.

Da arma de artilharia do 2º tenente Carlos Miguel de Vasconcellos Queré, por decreto de 7 do corrente, e do fallecimento do 2º tenente João Carlos Ribeiro de Carvalho, a 3 deste mez, conforme publicou o Boletim do D. G. de 8, resultaram quatro vagas deste posto que foram preenchidas pelos aspirantes a official Sylvio Ferreira Cantão, Olympio de Araujo Carvalho, Gil Guilherme Christiano e Antonio Moreira de Abreu Fialho.

O assalto ao cartorio da Provedoria

Foram denunciados os ladrões

O edificio do Fôro local tem sido, varias vezes, assaltado por ladrões. De uma destas vezes, o assalto foi effectuado no cartorio do 1º Officio da Provedoria, do escrivão Seara, em 27 de outubro do anno passado.

A policia, syndicando, apurou terem sido autores do assalto e roubo os ladrões Antonio Corrêa Borges e Frederico Ferreira. Haviam elles roubado 1108 de estampilhas.

Terminado o inquerito, remetteu a policia os autos do processo á 3ª Vara Criminal. O 3º promotor publico offereceu hoje denuncia contra os dous accusados. Acontece, porém, que dos autos consta um officio da policia, informando ao juiz de que o accusado Frederico Ferreira estava "residindo" na Colonia Correccional, para onde fôra "transferido" em janeiro deste anno, por ter sido condemnado por crime de vadiagem.

A' vista disto, o escrivão da 3ª Vara officiou, por sua vez, á policia requisitando as necessarias providencias para que o accusado venha da Colonia Correccional a esta capital assistir ao novo processo a que vae responder pelo crime de roubo.

O «Araguaya» não entra amanhã

O paquete inglez "Araguaya", que era esperado amanhã da Europa, trazendo a seu bordo grande numero de passageiros para o Rio e em transito, somente entrará em nosso porto na proxima segunda-feira, por estar com a viagem bastante atrasada.

O nordeste brasileiro inundado

São incalculaveis os prejuizos

ASSU' (Rio Grande do Norte), 9 (Serviço especial da A NOITE) — As aguas aqui crescem ainda e já attingiram as officinas da "A Cidade". Abateram diversos edificios, estando outros ameaçados. O serviço de salvamento prolongou-se até ás 2 horas de hoje.

São incalculaveis os prejuizos causados pelas inundações em toda a extensa zona flagellada. A Repartição dos Correios continúa inundada. Faltam promenores do interior.

BANANEIRAS (Parahyba), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Verificou-se, afinal, que a inundação aqui foi em virtude das extraordinarias chuvas, que vêm caindo de oito dias para cá, não havendo arrombamento de nenhum açude. Com a inundação desabaram tres predios, ficando damnificados vinte. A população está afflicta, com a perspectiva de novos desastres, pois o inverno continúa rigoroso, como nunca foi visto aqui.

A Light do Ceará não cede

E a greve continúa

FORTALEZA (Ceará), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa em greve o pessoal da Light. O chefe de policia, em vista da falta de ordem, relativa á inspeção dos novos empregados, ameaçou suspender o trafego, que vinha sendo feito por policiaes e guardas civis. A empresa está inflexivel. A policia, garantindo a propriedade alheia, tambem quer garantir o pessoal que garantirá tambem quem queira trabalhar. Appareceu hontem um boletim assignado pelo tribuno Quintino Canha, dizendo que o povo, solidario com as victimas da Light, em greve pacifica, defenderá todos os seus conterraneos, e convidando o publico para um "meeting" que realisará hoje, ás 16 horas.

Noticias de Petropolis

O Banco Constructor de Petropolis foi hoje autorizado pela Prefeitura desse municipio, a iniciar a installação electrica da rua Carlos Gomes.

A' Prefeitura de Petropolis resolveu em sessão de hoje reformar inteiramente o jardim da praça Visconde Rio Branco, onde está erigida a herma do poeta Fagundes Varella.

O Jury de Pouso Alto

E' condemnado á pena maxima um fratricida

POUSO ALTO (S. Paulo), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Sob a presidencia do juiz de direito da Comarca de Morrinhos, Dr. Saturnino Azevedo, realisou-se a primeira sessão, este anno, do jury daqui, tendo sido julgados quatro processos. Foram absolvidos tres réos, sendo condemnado a trinta annos o de nome João Pires de Andrade, que, em dias de janeiro ultimo, assassinou barbaramente seu proprio irmão Liborio Pires.

As areias monaziticas e o ministerio da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda requisitou do seu collega da Agricultura um engenheiro mineralogico e geologo para examinar os terrenos de areias monaziticas de Itabapoana e Garajahú, no Estado do Rio.

O Sr. ministro, querendo elucidar o desapparecimento de uma partida de areias monaziticas, extrahidas em Atalho e mandada manutenir em favor da Fazenda, envia ao procurador criminal na secção do Rio, o inquerito feito pelo engenheiro Esdras P. Seixas.

O Sr. ministro autorisou o collector José Barra Mansa a vender quatro toneladas de areias monaziticas, já beneficiadas, encontradas em casa de Itabapoana, vendida á Companhia Navegação S. João da Barra.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu, funccionou e fechou operando ás taxas de 11 35|32 e 11 13|16 d., sacando á esta ultima os bancos London, British e Ultramarino e aquelle os demais, Inclusive o do Brasil. Houve um pequeno negocio em esterlinos, a 21$250.

Em Bolsa houve muitos negocios para venda de pequenos lotes de apolices da União, das do Districto Federal, das de Minas, E. do Rio e das Nictheroy. As geraes antigas cotaram-se de 820$ a 822$; as de 1912, a 795$; as da Baixada, em sua maioria, a 790$, e as de 1915, em 800$. Os bonus foram negociados a 785$000.

As apolices ao portador da emissão de 1903 cotaram-se a 800$ e as de 1915 a 810$. As do Districto Federal de 1906, ao port., venderam-se a 200$500 e 201$, e nom., 205$, e as de 1914, em 200$. As das Municipalidade de Nictheroy, 1908, a 200$. As do Estado do Rio de Janeiro da Bahia venderam-se a 158$750, 300 a 208, 200 a 208$500 e 600 a 218$000.

A campanha contra os envenenadores

Começou a guerra aos vinhos falsificados

Continuando a campanha contra os envenenadores do povo, os Drs. Mario Salles e Carlos Leclerc fizeram hoje varias apprehensões de vinhos, para serem examinados no Laboratorio de Analyses. Na casa Dias Almeida & C., esses medicos apprehenderam duas barricas contendo ingredientes para corar o vinho do Rio Grande, fazendo lavrar um auto de apprehensão e outro de deposito de toda a mercadoria, afim de esperar o resultado do Laboratorio de Analyses. Foram levadas 20 amostras, sendo cinco de cada qualidade de vinho, restando em deposito 111 quintos de Verde, 16 do virgem e 12 do Rio Grande.

Os medicos do hygiene estiveram ainda na casa Thomé & C., á rua Assembléa n. 18, onde fizeram apprehensão de 27 quintos de vinho do Rio Grande, 14 do Rio Dão, 80 de vinagre, que tambem aguardam a analyse do Laboratorio de Analyses.

Essas autoridades vão officiar ao Dr. director de Hygiene sobre esse fabrico de vinho clandestino, pedindo rigorosa fiscalisação na saida dessa mercadoria do trapiche.

O Dr. Mario Salles, ainda em inspecção em seu districto, apprehendeu á rua Julio Cesar n. 23 varios kilos de xarque, toucinho e meio sacco de feijão em máo estado. No numero 19 da mesma rua apprehendeu quatro saccos de feijão preto em máo estado.

Esta casa é reincidente.

O Dr. Mario Salles visitou ainda varias casas de pasto, onde intimou os proprietarios a fazer limpeza nas cozinhas e outras dependencias.

VARIOS NEGOCIANTES MULTADOS

Foram multados em 50$, cada um, por terem á venda nas suas casas commerciaes generos e comestiveis podres: Adelino Augusto Corrêa, rua Evaristo da Veiga n. 83; Pinto & Carvalho, Barão do Ladario n. 50; Antonio Gomes & Irmão, Senador Dantas n. 105, e Luiz Camayrano, Assembléa n. 49.

Violencias da policia mineira contra a "Gazeta de Manhuassú"

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — A «Gazeta de Manhuassú» telegraphou aos jornaes de Barbacena, protestando contra as violencias praticadas pelo destacamento de policia ali contra o mesmo jornal.

A situação em Pernambuco

Os telegrammas recebidos pelo Sr. José Bezerra

O Sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, não havia recebido, até á tarde, despachos de Pernambuco communicando a eleição das mesas das duas casas do Congresso estadual. Os ultimos telegrammas recebidos por S. Ex. e assignados pelo Sr. Manoel Borba, referiam-se a acontecimentos da vespera, narrando o governador de Pernambuco que se não conseguiu eleger hontem as mesas do Senado e da Camara estaduaes por não haverem os "dantistas" dado numero para esse fim. Segundo os despachos do Sr. Borba, no Senado tinham comparecido sete correligionarios do Sr. Dantas Barreto, verificando-se tambem na Camara a presença de 13 deputados borbistas e 11 dantistas.

Oswaldo Cruz

As exequias amanhã em Petropolis

A Prefeitura Municipal de Petropolis fará realisar amanhã, na matriz dessa cidade, exequias solemnes por alma do Dr. Oswaldo Cruz. Para esse acto religioso foram convidados os Srs. presidentes da Republica e do Estado do Rio, ministros, o corpo diplomatico, as altas autoridades locaes e a imprensa.

O CAFE'

Ainda hoje o mercado de café funccionou ao preço de 9$509 por arroba, na base do typo 7; porém, um pouco mais calmo, havendo uma collocação de lotes, no total de 5.377 saccas. Em Nova York a Bolsa fechou hontem em alta de cinco a seis pontos. Hontem entraram 4.229 saccas, embarcaram 2.737 e o "stock" fica em ... 215.899 saccas.

COMMUNICADOS

Associação B. dos Empregados no Cáes do Porto

AVISO

Não sendo possivel realisar-se a assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, em vista de não comparecerem numero legal, solver a directoria adiou-a, annunciando opportunamente a nova reunião.

A. Pereira Braga, secretario.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

36326	20:000$000
10762	2:000$000
41394	1:000$000
63451	1:000$000
41341	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	326	Carneiro
Moderno	820	Cachorro
RI	940	Coelho
Saltendo		Avestruz

Para amanhã:

620

809

413

Terrenos a prestações

Chamamos a attenção dos que pretendem comprar terrenos a prestações, e especialmente dos que já os adquiriram da Companhia Territorial do Rio de Janeiro, para o aviso que sairá publicado no proximo dia 11, na quinta pagina da A NOITE.

Liga Brasileira contra o Analphabetismo

A directoria e conselho consultivo da Liga Brasileira contra o Analphabetismo reuniu-se mais uma vez, no Lyceu de Artes e Officios, tomando importantes deliberações e recebendo as adhesões dos Srs. Ernesto Cony Filho, José Carlos de Almeida, Eduardo de Faria Braga e Eugenio Proença Gomes.

O Dr. Corrêa Defreitas apresentou, pessoalmente, saudações á Liga, discorrendo sobre o atraso intellectual em que vivemos mergulhados, emquanto a Republica Argentina progride assombrosamente em todos os ramos da actividade humana. Terminou aconselhando a Liga a cuidar do desenvolvimento do ensino objectivo e a appellar para todas as municipalidades, pedindo a obrigatoriedade da instrucção primaria. E concluiu com a phrase feliz de que "não somos um povo organisado, mas, unicamente, habitantes de um territorio".

O Dr. Ennes de Souza communicou haver representado a Liga na inauguração dos cursos da Associação Christã de Moços e na conferencia que a "Colméa" realisou no Lyceu de Artes e Officios, falando sobre a revolução de 1817 o Sr. Oswaldo G. de Miranda. Em ambas as solemnidades foi distinguido com a presidencia, honra que agradeceu em nome da Liga de que é presidente.

O major Raymundo Seidl participou a installação com successo da Escola Marcilio Dias, para os pobres de Copacabana, onde ficaram matriculadas mais de 30 pessoas, de 9 a 50 annos, na sua maioria pescadores. Essa escola funcciona num galpão existente junto do forte, cedido pelo inspector da 5ª região, e está sob a direcção do tenente Octavio Santos, um dos batalhadores da Liga.

O Dr. Luiz Palmier communicou a proxima fundação da Liga contra o Analphabetismo na Parahyba do Sul, sob a orientação e patrocinio do Dr. Eurico Teixeira Leite, prefeito municipal, e bem assim que a Liga Fluminense está actuando junto aos poderes estaduaes para a fundação de quinze escolas em diversos locaes e com probabilidades de exito. O tenente Albino Monteiro scientificou á Liga de que o Sr. Ernesto Cony Filho, que está veraneando na estação de Sitio, está desenvolvendo activa propaganda em prol dos ideaes da Liga, propondo, por isso, a sua investidura no cargo de delegado especial naquella localidade mineira, o que foi unanimemente approvado.

O expediente constou da leitura de uma carta-appello, firmada pelo Dr. Mario Pinto Serva, da Companhia Estrada de Ferro Paulista, a qual vae ser tomada em consideração e estudada convenientemente, para serem adoptados os seus alvitres, alguns dos quaes já constituem objecto das cogitações desta instituição. Os seus conceitos calaram fundamente, sendo resolvido immediatamente nomear o mesmo senhor delegado da Liga naquella florescente cidade.

Communicação do Sr. Antonio Gomes Coimbra, sobre a teimosia pirrhonica de certos paes relapsos, que, a despeito da gratuidade do ensino em Pederneiras, como em todo o Brasil, não enviam seus filhos á escola, excusando-se com pretextos futeis.

A Liga continua a reunir-se ás quartas-feiras, no Lyceu de Artes e Officios, onde recebe as adhesões de quem quizer assignar a mensagem que vae ser dirigida ao Sr. presidente da Republica.

Grande conflicto na colonia Yapó, no Paraná

CASTRO (Paraná), 8 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Deu-se hontem, na colonia Yapó, um grande conflicto, sendo varias pessoas feridas. Apenas chegaram aqui as primeiras noticias, faltando, até agora, detalhes, seguiram para aquella colonia o medico Loyola e o delegado Marcondes, afim de procederem ás diligencias legaes.

O "Edinburg Castle" está no porto do Rio

Cerca das 10 horas, entrou em nosso porto, o cruzador auxiliar inglez «Edinburg Castle», que veiu de alto mar.

O «Edinburg Castle», que veiu ao Rio buscar a correspondencia destinada aos navios inglezes que cruzam o Atlantico, recebeu a visita do ministro inglez, momentos depois de haver fundeado.

Em Castro commemorou-se a revolução de 1817

CASTRO (Paraná), 8 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O povo castrense offereceu, hontem, ao commandante do 2º regimento de cavallaria, officiaes e praças desta, uma espectaculo de gala, em commemoração do centenario da revolução pernambucana. Falou, em nome do povo, o Dr. Abilio Peixoto, promotor publico.

Appareceram as joias

Foi ha dias que o Sr. Cornelio [illegible], residente á rua Alice de Figueiredo n. 93, procurou a policia do 18º districto, para se queixar de haver sido victima de um roubo de joias.

O queixoso declarou nutrir suspeitas de Antonio Torres, um menor que, não tendo outra occupação, vive ultimamente mettido em taes expedientes.

Abriu inquerito a policia, procedeu a varias diligencias e hoje descobriu não só a procedencia de Antonio Torres, o accusado, como as joias — um anel de ouro com brilhantes e dous alfinetes — que foram encontradas no predio n. 601 da rua Dr. Bulhões, onde reside o mesmo larapio.

As festas, no Recife, da revolução pernambucana

A exposição de flores e frutas

RECIFE, 9 (A. A.) — Telegrammas recebidos dos municipios do interior descrevem as grandes festas realisadas para commemorar o centenario da revolução de 1817. De accordo com o programma das festas realisou-se no theatro Santa Isabel uma reunião em honra dos delegados dos outros Estados e dos representantes das associações que tomaram parte nas festas do centenario. Em nome do Instituto Archeologico de Pernambuco o Dr. Pedro Celso saudou aos embaixadores dos outros Estados. Em seguida falaram diversos oradores, sendo encerrada a sessão. O Instituto Archeologico concedeu o titulo de socios correspondentes aos representantes dos Estados que vieram assistir ás festas do centenario.

RECIFE, 9 (A. A.) — A exposição de flores e frutas foi muito visitada. Na secção das flores foi classificada em 1º logar a Flora Pernambucana, e na secção das frutas obteve o diploma de honra o coronel Balthazar Cavalcanti. Hontem foi encerrada a exposição com uma conferencia do Dr. Samuel Hardmann sobre floricultura.

Reclamações documentadas

Esta gravura representa um trecho da rua General Camara. O predio assignalado por uma flecha é o da n. 86, que está em obras sem obedecer ao recuo a que estão obrigadas todas as casas daquelle lado da rua. Dizem-nos os que reclamam contra essa violação da lei, que o proprietario do predio conseguiu da administração Sodré licença para augmentar um andar sem fazer o recuo. A' agencia da Prefeitura do districto compete esclarecer esse verdadeiro escandalo.

O fallecimento de uma veneranda matrona

ESPIRITO SANTO DO PINHAL (S. Paulo), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Contando 85 annos, falleceu hontem, em Caracol, a veneranda senhora D. Julia Pereira, deixando os seguintes filhos: Dr. Christiano Brasil, deputado federal por Minas; Plinio Pereira, funccionario estadual mineiro, e D. Joaquina Pereira, casada com o Pedro Mendes, e senhorita Lyndoia Pereira.

Os desmandos commettidos pelo prefeito do Alto Purús

BELE'M, 9 (A. A.) — Com a assignatura das autoridades federaes, a "Folha do Norte" publicou hontem uma exposição detalhada dos desmandos commettidos pelo prefeito do Alto Purús, Sr. José Maria da Silva, deixando evidente a culpabilidade sua e de sua parentela, sendo denunciados todos como autores e cumplices de varios crimes de peculato.

Homenagem á professora Palhares

Realisa-se amanhã, ás 15 horas, na Escola Rodrigues Alves, a inauguração do retrato da distincta educadora D. Maria Joanna de Paiva Palhares, que acaba de ser jubilada, após longos annos de abnegado trabalho em pról da instrucção municipal. Para maior solemnidade do acto, as adjuntas promotoras da manifestação convidaram as autoridades municipaes e esperam o comparecimento de todas as pessoas amigas da homenageada.

Dezesete seculos depois...

A rehabilitação do jumento militar

Os gregos e os romanos tinham grandes criações de *jumentos de guerra*, diz a historia... Quando liamos taes referencias, nem podiamos imaginar — para que serviriam esses animalejos numa linha de batalha, porque o jumento guerreiro caiu em desuso durante 17 seculos. Actualmente, porém, elle voltou á moda, e está prestando admiraveis serviços ao Exercito francez entrincheirado.

Uma das missões mais difficeis e perigosas, nesta campanha, é o transporte das munições e comidas, para os combatentes das primeiras linhas. Um grande numero de soldados era distribuido para esse serviço, de cuja regularidade depende, de modo absoluto, o exito do combate, serviço que é, no entanto, o mais arriscado. Para garanti-o, construiam-se as *trincheiras de communicação* (boyaux), que deviam ser em zig-zag, para proteger contra os tiros de enfiada; mas, nas horas de bombardeio intenso, nada disso servia: mais de 50 % dos portadores ficavam no caminho. Foi quando o estado-maior francez, nos momentos mais criticos da defesa de Verdun — para aprovisionar o forte de Souville, quasi cercado — se lembrou de appellar para os burricos de Marrocos, jumentinhos pouco maiores que carneiros. Todavia, os burricos não puderam ser aproveitados desde logo, porque no proprio estado-maior se levantaram fortes objecções: uns pretendiam que os animalejos não poderiam supportar o clima frio e humido daquella região; outros, da propria commissão militar nomeada para dar parecer, affirmavam — que ao primeiro estrondo de obuz, os jumentos disparariam apavorados. A discussão alongava-se quando o acaso veiu fechal-a de um modo peremptorio.

Estavam os membros da commissão abarracados a uns duzentos metros do forte de Souville; junto delles, uma carruagem de ambulancia puxada por cavallos com mais de 2 annos de linha de fogo, e do outro lado uma tropa de dez jumentinhos. Começaram os allemães uma sessão *preparatoria* de artilharia, fazendo chover em torno do grupo os seus formidaveis obuzes de 220. Os dous conductores da tropa de jumentos estenderam-se immediatamente por terra, amparando-se nos burricos, contra os estilhaços; os cavallos, apezar da sua treinagem de guerra, enfrelaram e empinaram-se apavorados com o formidavel fragor do bombardeio; ao passo que os burricos pararam, não impassiveis, mas calmos e estoicos, limitando-se a voltar os seus orelhões para o lado de onde vinha o rumor. Passada a crise, continuaram serenamente o seu caminho, medindo bem o passo meudo por entre as crateras de obuzes, como os mais valentes entre os valentes.

Calaram-se todas as divergencias, e hoje são os jumentos os distribuidores de viveres e de munições. Houve com isso uma grande economia de homens, muito facil de avaliar, quando se sabe que cada jumento leva a carga de dous homens, e que, para conduzir uma tropa de 10 jumentos, bastam dous soldados; quer dizer, um homem substitue dez dos antigos carregadores.

Além disso, os conductores se protejem atrás dos proprios jumentos contra os estilhaços de obuzes.

Liga da Defesa Nacional

Duas propostas interessantes

Do Sr. Humberto Taborda, secretario da Associação Commercial, recebeu o Sr. Affonso Vizeu, thesoureiro da Liga da Defesa Nacional, a seguinte carta:

"Envio-lhe, juntas a esta, as propostas — devidamente preenchidas — dos meus dous filhos varões, para socios effectivos da Liga da Defesa Nacional, a qual o meu bom amigo está servindo com sincera e pouco vulgar dedicação.

Espero que o meu amigo me conceda a honra de patrocinar as duas propostas, fazendo com que os meus filhos entrem, pela sua mão, nessa instituição patriotica, á qual não me é dado pertencer, mas a que eu dedico a sincera estima que me merecem as instituições de qualquer paiz, onde se ensina e se aprende a saber cumprir os deveres civicos de cidadão.

O meu bom amigo sabe bem o muito que eu quero a esta terra, onde vivo ha vinte annos, onde constitui familia e para onde trouxe os entes mais caros que na minha patria ainda conservava — meus paes, já velhinhos, e meus irmãos mais novos.

E' pois, sob a influencia da minha sincera affeição que eu faço inscrever na lista dos seus fieis defensores os nomes dos meus dous filhos: Yoldo Léo Teixeira Taborda e Doryol Heleno Teixeira Taborda, como farei inscrever todos aquelles com que Deus queira premiar o meu consorcio

Creia-me, com sincera estima, seu grato amigo, etc."

POLITICA PENAMBUCANA

A eleição da mesa da Camara

RECIFE, 9 (A. A.) — Realisou-se hontem a eleição da mesa da Camara dos Deputados. Segundo uma estatistica publicada, o governo teria 12 deputados e a opposição 11. O deputado dantista Souto Filho declarou que a opposição não daria numero para eleição da mesa e retirando-se do recinto logo que fosse annunciada a votação. Apezar da chuva, as galerias do recinto da Camara estavam repletas.

"Desabafo carnavalesco"

E' nome do samba, tambem carnavalesco de F. J. Freire Junior, que já conquistou a popularidade, como elle mesmo diz:

«Versos de pé quebrado
Por Zé Povo esfomeado»

Esse samba, que já está gravado em discos para gramophone, acaba de ser impresso na casa Carlos Wehrs, e um bom exemplar recebemos do maestro Freire Junior.

Os sangrentos conflictos de Cuzco, no Perú

LIMA, 9 (A. A.) — Informam de Cuzco que os individuos que assaltaram a residencia do caudilho Santiago Montesinos atearam-lhe fogo, que se propagou ás casas proximas. Em vista dos sangrentos conflictos occorridos nos ultimos dias, o governo resolveu aquartelar as tropas. Foi decretada a censura telegraphica.

«Revista da Semana»

O numero que amanhã circulará da magnifica revista revela os carinhosos cuidados que a sua redacção lhe dedica, correspondendo ás grandes sympathias que o publico vem demonstrando pelo bello e artistico magazine. A belleza das numerosas gravuras só é excedida pelo brilho do texto. E' um numero destinado a um enorme exito.

VENUS

SEGUNDA-FEIRA

NO

ODEON

Movimento do porto pela manhã

Hoje, até ás 13 horas, o movimento do porto foi muito fraco, pois entraram sómente cinco embarcações, sendo dous cargueiros estrangeiros, um vapor e um hiate de pequeno curso e um vapor da Costeira.

Entraram: o vapor "Itapacy", procedente de Aracajú e escalas, com 25 passageiros para o Rio e um em transito; o hiate nacional "Clotilde", de Cabo Frio; o vapor motor "Itapiru", nacional, procedente de Iguape e Cananéa"; "Trafalgar", norueguez, de Nova York e escalas, e "Stephan R. Jones", norte-americano, vindo de Norfolk, carregado de carvão para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

O movimento de saidas foi nullo.

Propaganda do colorão

Os Srs. J. A. Rodrigues & C., proprietarios do Armazem Rodrigues, á rua do Rosario, enviaram-nos umas bandejinhas-reclame do colorão "Passarinho" e "Trigo", de que são unicos depositarios. E' uma propaganda original do apreciado condimento, que tem qualidades nutritivas e estomacaes.

Um estellionatario viajante

Veterinario — Funccionario do Instituto Oswaldo Cruz — Alfaiate

Em telegramma, com informações vagas, os leitores da A NOITE ha pouco tempo ficaram conhecendo um estellionatario apparecido e preso em Minas, sob o nome falso de Carlos Bahia Valladares, veterinario.

O nosso correspondente em Bello Horizonte, indo á industriosa cidade de Itauna, teve a surpresa de encontrar esse refinadissimo tratante na cadeia dali, quando o suppunha em Juiz de Fóra, tambem ás voltas com a policia.

Instituto Oswaldo Cruz
Caixa Postal, 926 — Manguinhos
RIO DE JANEIRO

Talão n. — Registrado n.

O Snr.

Registrou nesta data a sua Fazenda com a denominação

no Municipio de

Districto

E. de

Com todos os direitos que lhes confere de accordo com o regulamento n. 9.857 de 6 de Novembro de 1912.

Por [illegible] annos Rs.

[illegible] de [illegible] de 191

O talão de que se servia o "escroc" para extorquir dinheiro aos fazendeiros

O nome verdadeiro do pseudo C. Valladares é Thomaz de Oliveira Santos, natural de Taubaté, São Paulo. E' uma figura agradavel, apparentando 30 annos de edade; revela instrucção mais que mediana e é bem falante, trajando-se com apreciavel apuro. Usa barba andó. Os olhos de Thomaz Santos são de uma vivacidade extraordinaria, movendo-se de continuo, unico signal revelador da degradação de seu proprietario... O nosso homem diz-se afilhado do Dr. Sampaio Vidal, de São Paulo.

Mas, afinal, que é que fez ou estava fazendo?

Thomaz vinha praticando o que se chama um "crime continuado". Penetrou em Minas armado de tesouras, bisturis, tubos de vaccina contra a diarrhéa dos bezerros, fabricados no Instituto de Manguinhos, pastas com amostras de fazenda, talões para recibos, papel marcado para receitas, cartões reclames da alfaiataria Guanabara, do Rio, fita metrica para tirar medidas para roupas, uma tragedia de tralhas...

Vivia a vender nas fazendas tubos de vaccinas anti-carbunculosa e contra a diarrhéa dos bezerros e drogas variadas. Receitava, assignando-se "Dr. Carlos Bahia Vasconcellos, pelo Dr. Getulio M. Santos". No impresso das receitas, esse Getulio figura como "ex-tenente veterinario do 9º regimento do corpo de cavallaria do Exercito Nacional", com "consultorio clinico anatomico pathologico". Cada receita custava 6$000.

Não contente com esse primeiro embrulho do nome supposto, o Thomaz de Oliveira Santos andava "registando" fazendas no Instituto Oswaldo Cruz, da seguinte maneira: dizia ao fazendeiro que mediante o pagamento de 15$, 30$ ou 40$, ficaria registado no Instituto referido, com direito ao fornecimento gratuito de vaccinas pelo praso de 5, 10 e 15 annos, mais o emprestimo, tambem a titulo gracioso e por seis mezes, de um garanhão bovino de raça fina.

Não houve fazendeiro abordado que não "caisse", deante da figura perfeitamente doutoral, elegante de Thomaz, completada, em seu effeito suggestivo, com os talões encimados com a marca do Instituto Oswaldo Cruz, com os tubos de vaccina, com os pequenos petrechos cirurgicos...

As cousas iam ás mil maravilhos para o espertissimo marreco. De repente, rebentam simultaneamente em Juiz de Fóra, Queluz, Ouro Preto e Pará, queixas de fazendeiros, cansados de esperar tubos de vaccinna, que haviam comprado, pagando adeantadamente, e que não chegavam nem á mão de Deus Padre. Diariamente, nas agencias do Correio dessa vastissima zona "desbravada" pelo estellionatario, era uma romaria de fazendeiros:

— Como é, ainda não vieram os "meus" tubos"? Nem o "conhecimento" de um touro Devon?

Nada! Os tubos não vinham! Não vinha o "conhecimento" de um touro Devon...

— Então vamos á policia. Com certeza fomos logrados.

Feita a "batida" nos pontos onde repontaram as queixas, Thomaz, vulgo Dr. Carlos B. Valladares, foi apanhado e preso na cidade do Pará, onde cumpriu curta pena. Sendo solto, embicou logo para o municipio de Itauna, outra vez a praticar extorsões, por meio de admiravel encenação e muita labia.

Ultimamente estava na cidade de Itauna. Lá chegara tambem o Dr. Affonso dos Santos, promotor de justiça da cidade do Pará. Viu, este, o nosso homem, reconheceu-o, avisando as autoridades da terra. Estas, com intelligencia e actividade, verificaram que Thomaz Santos continuava a praticar estellionatos e puderam apanhal-o em flagrante, em uma fazenda de Serra Azul, prendendo-o.

Disse no nosso companheiro, que com elle conversou, estar preparando a propria defesa, não precisando de advogado.

Thomaz Santos cita artigos do Codigo Penal de cór e é dos presos chamados "irritantes", porque revoluciona os companheiros, fazendo "meetings" no xadrez contra as "injustiças", de que todos os criminosos, principalmente os presos, são "victimas".

E emquanto olhavamos para as paredes fendidas da prisão, para o assoalho sujissimo e tapavamos o nariz pelo "cheiro de jaula" que enchia o ambiente, o "Dr. Carlos" dizia:

— Está o senhor vendo? Isto aqui é uma sujeira! Não ha hygiene de especie alguma! As "reservadas" não têm agua nas caixas! A alimentação é horrivel, intragavel, embora ás vezes dêm carne, ao que dizem não ser o fornecedor obrigado... Não temos cobertores... O cabo do destacamento é que, por sentimento de piedade e tambem por ser forçado a ficar aqui com os soldados da guarda, ás vezes compra creolina para desinfectar as "reservadas" e salpicar o assoalho... Si não fosse o clima secco e saudavel de Itauna, isto aqui seria um "açougue" humano... O senhor deve ver e reclamar; seria melhor que o senhor voltasse dia claro, porque assim á noite não póde apreciar bem, com essa indecente e insufficiente luz de kerozene, em cidade illuminada a luz electrica...

Bem falante e sabido o tratante...

As fallencias fraudulentas

Na assembléa de credores realisada hontem para classificação dos creditos da fallencia de Eucherio Rodrigues, o juiz da 2ª Vara, attendendo ás impugnações do Centro do Commercio e Industria, feitas pelo advogado Dr. Octavio Monteiro da Silva, excluiu dez credores fantasticos, diminuindo assim o passivo de mais de cem contos de réis.

Por um exame da escripta do fallido, que o Dr. João de Aquino mandara fazer pelo perito do Centro, esse advogado chegou á conclusão de que os creditos eram simulados. Dahi a firmeza de argumentos que permittiram ao Dr. Octavio Monteiro defender com segurança o interesse dos credores [illegible]

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 547 rezes, 93 porcos, 30 carneiros e 47 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 37 r. e 3 p.; Durish & C., 9 r.; A. Mendes & C., 40 r.; Lima & Filhos, 31 r., 9 p. e 12 v.; Francisco V. Goulart, 87 r., 21 p. e 12 v.; João Pimenta de Abreu, 18 r.; Oliveira Irmãos & C., 122 r. e 30 p.; Basilio Tavares, 17 r. e 23 v.; C. dos Retalhistas, 49 r.; Portinho & C., 21 r.; Edgard de Azevedo, 23 r.; F. P. Oliveira & C., 31 r.; Augusto M. da Motta, 30 c.; Alexandre V. Sobrinho, 7 r.; Fernandes & Filhos, 20 p.; Jacques Meyer, 38 r.; Sobreira & C., 28 r.

Foram rejeitados: 11 1/8 r., 9 p. e 1 v.

Foram vendidas 35 rezes com 7.600 kilos e 34 fressuras.

Stock: Candido E. de Mello, 96 r.; Durish & C., 28; A. Mendes & C., 180; Lima & Filhos, 233; Francisco V. Goulart, 525; C. dos Retalhistas, 126; João Pimenta de Abreu, 23; Oliveira Irmãos & C., 283; Basilio Tavares, 59; Portinho & C., 73; Edgard de Azevedo, 61; F. P. Oliveira & C., 101; Augusto M. da Motta, 40; Sobreira & C., 192; Jacques Meyer, 173. Total, 2.463.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 500 3/4 1/8 r., 81 p., 30 c. e 47 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $680 a $740; porcos, de 1$150 a 1$200; carneiros, a 1$600; vitellos, a $800.

Exportação

Para a exportação foram abatidas por Caldeira, Filhos & C. 466 rezes.

Foram rejeitadas duas pela commissão medica de Santa Cruz.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Agostinho Militão da Costa, ás 9 1/2, na Cruz dos Militares; João Climaco de Souza Charita, ás 9, na matriz de Santa Rita; Antonio de Freitas Barbosa, ás 9, na matriz de Santo Antonio; José de Arimathea e Silva, ás 9, na mesma; D. Anna Sophia da Fonseca e Silva, ás 8, na egreja de N. S. de Copacabana; D. Maria Candida Menezes Machado, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Domingos José Pereira Pacheco, ás 8, na matriz de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho; capitão Manoel Hilario Borges, ás 9, na egreja de S. José; José da Cunha Peixoto, na egreja do Santissimo Coração de Maria, ás 9; Arnaldo Amorim, ás 9, na matriz de S. João Baptista; Manoel Negrim Corrêa Lopes, ás 9 1/2, na matriz de Sant'Anna; D. Maria Vianna Quartim, ás 9, na matriz de Petropolis; Eduardo Carlos Barroso, ás 9, na matriz do Divino Salvador, na Piedade; major João Machado Vieira do Amaral, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria do Carmo Fiuza, ás 8, no Apostolado da Oração, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Joaquina de Oliveira, rua Marechal Machado Bittencourt n. 30; Agostinho Fonseca Leite, rua D. Alice n. 59; Clotilde, filha de Basilio Fernandes da Cruz, rua Santo Christo n. 277; Adelaide Pinto Cortez, rua Conselheiro Barros n. 2; Jayme, filho de Joaquim F. do Valle, travessa das Partilhas n. 38; Claudionor, filho de Gregorio Site, rua Barão de Mesquita n. 190; Durval, filho de Armando dos Santos, rua Visconde de Itauna n. 55; Maria da Piedade Delduque, rua Lima Barros n. 34; Hildebrando, filho de Hildebrando Pinto Neves, rua da Estrella n. 51; Luiz Henrique Guimarães, rua Barão de Petropolis 106; Dalmacio José dos Santos, rua Teixeira Junior n. 17; Armando Medeiros de Oliveira, necroterio da policia; Lourenço Clementino da Silva, idem; Perciliana Rodrigues do Carmo, necroterio municipal; Joaquim Martins Garcia, Hospital S. Sebastião.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria Luiza da Conceição, ladeira do Ascurra n. 117; Idelvira, filha de Agapito dos Santos Magalhães, rua das Laranjeiras n. 172, casa 1; José, filho de Agostinho Firmino de Oliveira, rua Padre Lapa n. 69; Maria Silva dos Santos Mello, rua N. S. de Copacabana n. 565, casa V; Americo, filho de Sabino Fidencio Santos, rua Toneleros n. 244; Gracilda, filha de Celestino Manoel da Silva, praia dos Cajueiros s|n.; Lucinda, filha de Manoel Alves de Sá, rua Barão de S. Felix n. 97, casa XIII; Petra Martinez Ibanez, rua dos Toneleros 156; Maria, filha de Marcelino Francisco da Silva, rua Assumpção n. 66; Helio, filho de Zacharias Pereira Barbosa, praia Funda n. 98; Albina, filha de Antonio de Souza, praia da Saudade n. 188, casa XII.

—No cemiterio da Penitencia: Carlos da Costa Ferreira, rua Dr. Dias da Cruz n. 23.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Albertina, filha de Joaquim José Nunes Junior, saindo o enterro ás 9 horas, da rua do Matoso n. 52, e Raul José Alexandre, saindo o corpo ás mesmas horas da rua Escobar 5.

—No cemiterio de S. João Baptista: Alberto dos Santos Ribeiro de Carvalho, saindo o esquife ás 10 horas, da rua General Polydoro n. 186.

Quando furtava...

O Arnaldo Vieira, um desoccupado de marca, que anda dia e noite perambulando pelas ruas do 15º districto, foi hoje preso quando praticava um furto.

E' que Arnaldo viu uma peça de fazenda á porta do armarinho n. 157 da rua Haddock Lobo, de propriedade da firma Pedro & Irmão, e não podendo resistir ao seu ardente desejo agarrou a peça com unhas e dentes.

Mas o larapio teve azar e tanto assim que o guarda rondante o levou á delegacia, tendo sido elle autuado em flagrante.

O alistamento militar em Lavras e o caso dos Tiros 246 e 65

LAVRAS (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Afim de installar a mesa do alistamento militar neste municipio e dar definitivamente solução á dualidade entre os tiros 246 e 65, por determinação do ministro da Guerra, está nesta cidade o tenente Herculano da Assumpção, que, hontem, deu inicio á sua missão aqui, tendo comparecido, depois, ao quartel da primeira das sociedades referidas.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

O illusionista Wetryk, no Republica

O Rio viu hontem, mais um illusionista e hypnotisador. O Sr. Wetryk, um magnifico artista no genero, o qual podemos catalogar sem favor entre os primeiros que aqui nos têm apparecido. Sua estréa deu-se no Republica, que, apezar da toda sua amplitude, estava grandemente concorrido. Innegavelmente, o espectaculo satisfez a curiosidade publica. O Sr. Wetryk é sobretudo um prestidigitador moderno, fazendo com extraordinaria habilidade trabalhos interessantissimos. E tudo isso entremeado de phrases de espirito, ditos engraçados, com que o Sr. Wetryk intelligentemente faz agradavel o tempo necessario a suas experiencias. A parte de hypnotismo, escoimada das scenas apalhaçadas de que o artista não precisa para obter successo, agradou tambem, demonstrado á evidencia o poder magnetico do Sr. Wetryk, que foi muito e justamente applaudido.

NOTICIAS

A estréa de Belmira de Almeida no Trianon

O facto theatral do dia hoje é sem duvida a estréa de Belmira de Almeida no Trianon.

A graciosa actriz vem agora iniciando a sua carreira artistica na comedia e de tal modo se tem demonstrado nos que a têm visto nesse novo genero que a seu respeito se fazem as melhores referencias. Sua entrada para o elenco que tem a direcção correcta de Leopoldo Fróes é por esse motivo auspiciosamente recebida nas rodas theatraes. Hoje irá o publico da elegante "boite" da Avenida ver Belmira de Almeida na protagonista de "A idéa ideal", o engraçado "vaudeville" de Paul Gavault, que a companhia Leopoldo Fróes escolheu para mudar o seu programma.

A primeira de hoje no S. José

A companhia do S. José representará hoje, em primeira, a farça em 3 actos, de Gastão Tojeiro, "O pão furado". Na distribuição da peça estão incluidos os artistas Alfredo Silva, Carlos Torres, João de Deus, Asdrubal Miranda, J. Figueiredo, J. Mattos, Elvira Mendes, Laura Godinho, Cecilia Porto e Candida Leal.

O adiamento da estréa da companhia Barbosa-Marzullo

Não será hoje, mas quarta-feira vindoura, a estréa da companhia de comedias e "vaudevilles" organisada pelos actores João Barbosa e Francisco Marzullo no Carlos Gomes. Motivo de força maior levou essa "troupe" a adiar sua apparição ao publico, que será com a peça "Amigo, mulher e marido", em que será protagonista a actriz Emma de Souza.

As novas peças do Recreio

Deve ir á scena na quarta-feira vindoura, no Recreio, o interessante "vaudeville" de Maurice Hennequin, "O outro eu", traducção de Eduardo Garrido. Essa peça estará no cartaz poucos dias apenas, pois para a semana vindoura a companhia Henrique Alves já prepara a festejada opereta "A Generala", de Perrin e Palacios, musica de Amadeu Vivas.

A Canção Regional

Podemos offerecer hoje aos nossos leitores os nomes de algumas das canções que vão ser cantadas na festa da Canção Regional, no Recreio, a 20 do corrente.

São estas: "A serenata do Caboclo", versos de Dr. Gomes Cardim, musica do maestro Manuelito Martins; "Saudade do Gaúcho", versos e musica do Sr. ..., do Rio Grande do Sul, musica do maestro Luiz Moreira; "O mattuto do Ceará", versos de ..., musica do maestro Tupinambá; "O maneiro", canção de Pernambuco, versos de Eustorgio Wanderley, musica do maestro Raul Moraes; "A Choça no Monte" e "Campo Santo", canções typicas de Catullo da Paixão Cearense; "O samba", versos de Calixto Cordeiro, musica de Paulino Sacramento; "Anhelo", versos do coronel José Rigo de Albuquerque, musica do maestro Agostinho de Gouvêa; "Morena", canção typica do extremo norte, de autor desconhecido; "Por que te amei", versos dos irmãos Quintilianos, musica do maestro Domingos Roque. E ainda outras cujos nomes nos são desconhecidos. ... Tigre fará uma conferencia sobre a origem das canções e os trovadores e cancioneiros brasileiros. Essa conferencia será illustrada por Calixto Cordeiro e Luiz Peixoto. O maestro Bicalho Duque fará no piano uma demonstração musical das canções e modinhas populares do paiz. Far-se-á ouvir no bandolim o bandolinista patricio João Martins. Os iniciadores da festa da Canção Regional são os Srs. Rego Barros e Geraldo de Magalhães. A festa terá logar no Recreio, gentilmente cedido pelo emprezario José Loureiro.

— Continúa a ser muito visitada na Casa de Saude Crissiuma, onde acaba de soffrer melindrosa operação, o estimado empresario Paschoal Segreto.

— Espectaculos para hoje: Recreio, "Marcot"; Trianon, "A idéa ideal"; S. José, "O Pão furado"; Republica, illusionista Wetryk; Maison, variado.

O desconto de faltas aos jornaleiros da Central

Os empregados jornaleiros da Central do Brasil vão dirigir ao Dr. Aguiar Moreira, director da Estrada de Ferro, um abaixo assignado pedindo a revogação da circular da directoria, n. 21, de 18 de abril de 1916, mandando descontar-lhes, como faltas, além das faltas justificadas, como taes, os domingos e dias feriados correspondentes á semana das faltas.

Essa resolução dos jornaleiros tem sua razão de ser, porque a circular referida em seu paragrapho 2º oppõe-se ao artigo 71 do regulamento da estrada, o qual diz que serão descontados os dias de faltas justificadas ... o salario correspondente aos dias em que ... Pelo regulamento, o jornaleiro tem 15 dias de férias, de accordo com o art. 82, ... e, de conformidade com o disposto na citada circular, ficam reduzidos á menos da metade.

A data do regulamento que concede essas férias aos jornaleiros da estrada é a mesma adoptada para o pessoal titulado. E' bem sabido que os jornaleiros são os mais sobrecarregados de serviços e os que menos ganham; logo não ha motivo para semelhante excepção.

No espalhar do lixo...

O gary da Limpeza Publica José Martins da Costa, de 38 annos de edade, foi, hoje, de manhã, aggredido á vassoura e menor Waldemar Dias, de 20 annos de edade.

Deu causa á aggressão o facto de ter Waldemar espalhado o lixo que o gary, com aquella santa paciencia, havia juntado na rua do Riachuelo.

O gary foi preso, e sua victima, que apresentava uma ferida contusa na região occipital, medicada pela Assistencia.

QUEM PERDEU?

Trouxeram-nos duas chaves com uma chapa numerada encontradas ante-hontem á porta do Banco do Commercio.

Carregaram tudo...

E as casas iam ficando «limpas»

De ha dias a esta parte andava a policia do 14º districto empenhada em descobrir os autores de varios roubos de encanamento de chumbo, apparelhos de gaz e varios outros objectos que, como por encanto, vinham desapparecendo de algumas casas velhas daquella zona.

As queixas nesse sentido augmentavam com uma rapidez extraordinaria.

Hoje uma turma de agentes do Corpo de Segurança, chefiada pelo sargento Gouvêa, conseguiu prender um grande numero desses larapios.

Em varias casas das ruas Senador Euzebio, Vis. de Itauna e General Caldwell os agentes apprehenderam saccos e mais saccos de pedaços de chumbo, latas, pás, alavancas, canos de gaz e até um velho sino que pertencera á egreja de Iguassú.

Os meliantes, ao serem interrogados, declararam mui cynicamente que haviam comprado aquella quinquilharia por um "precinho barato" e que, para ganhar a vida, procuravam revendel-a...

Foram todos elles remettidos para o Corpo de Segurança, o mesmo succedendo a todos os objectos velhos apprehendidos.

São os seguintes os "ratos de chumbo": José Gomes, Manoel dos Santos, Antonio Joaquim, Mario Ferreira, José Ferreira da Silva, Manoel Antonio Nogueira, José Pereira da Silva, Manoel José dos Santos, Manoel José Barbosa, Agenor Domingos da Costa, Antenor Teixeira, Sebastião Roque dos Santos, José Carvalho, Olympio Ferreira Alves, Francisco dos Santos, Francisco Soares, João Cavalcanti, Quintiliano Alves — estes dous são empregados das Obras Publicas — e Marcolino Cavalcanti, ex-soldado do 1º batalhão da Brigada Policial.

Impaludismo ou febre typhoide?

O que diz um morador de Andrade Araujo

"Sr. redactor da A NOITE — Tenho seguido com o maximo interesse os debates que ha dias se vêm travando em torno da epidemia que vem assolando o municipio de Iguassú.

Infelizmente, não é só em Belfort Roxo que a terrivel febre tem campeado com tanta violencia. Tambem em A. Araujo o numero dos infelizes victimados tem sido consideravel. Morrem diariamente tres, quatro e cinco pessoas, não só daqui como das localidades mais proximas, como Heliopolis, Cayoaba e Itaipú.

Conforme communicou o correspondente da A NOITE em Belfort Roxo, a Camara Municipal andou distribuindo comprimidos de quinino e "purgantes de maná e sene", com o fito de aplacar (!) essa terrivel febre, que os competentes chamam simples impaludismo e que, no entretanto, mata a pessoa que a contrahe quasi sempre em tres e quatro dias, conforme se tem verificado em muitos casos, de um mez a esta parte. O impaludismo, salvo um caso ou outro isolados, jámais se manifestou desse modo em época alguma.

Está se vendo que esta febre é anormal; si não é typhoide, seus effeitos são comtudo tão fataes como os desta ultima.

E continúa a febre a grassar. O mál, póde-se dizer que ainda não está claramente diagnosticado. A morte prosegue na sua sinistra obra, ceifando ininterruptamente um enorme contingente de vidas, a despeito das medidas tomadas, que são insufficientes.

Nós não precisamos de purgantes de maná e sene, mas sim de hospitaes para recolher os numerosos infelizes que morrem por ahi na indigencia, digerindo inutilmente comprimidos e mais comprimidos de quinino!... Installe-se um hospital em Nova Iguassú, por exemplo, ou em Andrade Araujo, como centro convergente, e estará em breve sanado o terrivel mal, que vae tomando dia a dia as maiores proporções, espalhando o terror por toda essa pobre gente, que abandona apavorada os seus lares, rumo da cidade, pois um medico que por aqui anda não é sufficiente para tratar deste verdadeiro exercito de doentes, espalhados num raio de muitos kilometros e em logares ás vezes quasi inaccessiveis. — Um morador de Andrade Araujo."

A celebre quadrilha...

Foram presos tres membros da «Mão Negra»

As ameaças aos negociantes eram feitas ou pelo telephone ou por meio de cartas.

—Precisamos de generos e de dinheiro. Dê no que der, mas não podemos deixar de ser servidos...

Os ameaçados corriam á delegacia e relatavam o caso, solicitando da autoridade de serviço uma providencia immediata.

Era, portanto, necessario agir. E foi o que fez a policia do 14º districto.

Na madrugada de hoje um agente percorreu varias ruas dessa zona á procura dos representantes da "Mão Negra".

Depois de uma longa pesquiza o agente descobriu o local que os meliantes costumavam frequentar. Era á rua Senador Euzebio.

Para alli se dirigiu o agente e encontrou tres chefes da celebre quadrilha que, como se vê, está se espalhando por toda a cidade. São elles Domingos Monteiro Guimarães, vulgo "Dominguinhos"; Mario José Gravito ou "Mario Açougueiro", e Luiz Conde, mais conhecido pelo alcunha de "Colibaço".

Ao serem presos quizeram elles reagir, mas, subjugados, foram conduzidos á delegacia em questão, de onde partiram para o Corpo de Segurança.

A Inspectoria de Segurança trabalha

A Inspectoria de Segurança Publica prendeu esta tarde Manoel Trindade da Silva e Alcibiades Alfredo dos Santos, accusados de terem, no 19º districto, aggredido a tiros um desconhecido.

Tambem foi preso o ladrão Antonio Ferreira dos Santos.

NOTAS RELIGIOSAS

O orador sacro Rev. padre Ricardino Arthur Seve prégará hoje ás 18 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, e domingo proximo, ás 19 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo.

Contra o "rancho" do Batalhão Naval

Um appello ao Sr. ministro da Marinha

"Sr. redactor. — Saudações. Encarecidamente peço que publiqueis no vosso conceituado jornal A NOITE algumas linhas, para que as mesmas possam chegar em mãos do dd. Sr. ministro Alexandrino F. de Alencar, e que o mesmo Sr. ministro se torne sabedor do que se passa actualmente na caserna ou "rancho" do Batalhão Naval. Devido á má vontade de certos inferiores sargentos mestres d'armas que illudem a boa fé do Sr. commandante e immediato do dito batalhão, levando amostras tiradas das refeições de officiaes como si fossem para os soldados, servem ás mesmas praças comida justamente inversa á que é apresentada ao official de estado. A's 6 horas, quando se levanta, logo após ter-se feito a "toilette", toca a formar para o café; fica-se de pé á espera da distribuição de pães, pelo espaço de meia hora, esperando-se tambem durante longo tempo pelo café, que mais parece agua de batatas; entra-se para o rancho ás 6 e 40 e não se consegue bebel-o, de tão frio que se torna pela demora da distribuição. A's 9 e meia, almoço, isto é, ossos, farinha e verduras mal preparadas, sem tempero, cousa que se não póde comer absolutamente, só se tomando o matte, que é outra agua rala, mas, que, com algumas fatias de pão, mata-nos a fome. Depois, aulas, até ás 13 horas, deixando-se á mesma hora, para ficar-se de pé outra meia hora á espera do afamado café que provoca muito mal á barriga... Continuam as aulas até ás 15 horas, tendo-se que formar novamente para o celeberrimo jantar, ás 15 e um quarto. Finalmente, fica-se até ás 15 e 50 ou 15 e 40 esperando que os "rancheiros" ou copeiros façam os pratos. Quando mandam entrar, tudo já está gelado e a carne até com máo cheiro, pois é impossivel que só sendo picada e fervida e o feijão quasi sem nenhum sal, possam conservar-se bons.

Peço, pois, Sr. redactor, o grande favor de mandardes imprimir estas linhas em vosso jornal, para ver si o batalhão melhora de refeições, a bem da saude de mais de 600 compatricios vossos. Não peço banquetes do Assyrio, mas peço que o Sr. ministro e o nosso digno commandante Penido, que ignoram completamente esta irregularidade, façam qualquer melhora e obriguem os cozinheiros a serem mais zelosos, corrigindo tambem os sargentos encarregados.

Será possivel que não tenhamos direito algum? Deixo, pois, Sr. redactor, para ser resolvido pelas autoridades conscientes e que nos attendam.

Bem reconhecem todos que nem sempre os soldados têm dinheiro sufficiente para fazer suas refeições em terra e que outros que têm familia ou parentes não podem ir até em casa por motivo de estarem de serviço, sendo obrigados a passar fome!

Agradecendo desde já a publicação desta, sou seu constante leitor, etc.

Pelo interesse do publico

☞ A casa Vieitas, para evitar que alguem faça despesas inuteis, installou na sua secção de optica, á rua da Quitanda n. 99, um gabinete para exame de refracção, o qual é gratuito. Com o exame, que se procede sem o menor inconveniente, verifica-se com exactidão si o cliente precisa sómente usar lentes ou se deve recorrer a um medico especialista. No primeiro caso, as despesas serão unicamente das lentes e armação, e no segundo caso será então inevitavel a despesa de consulta medica.

A faca, a páo, a tiros

O homem ha de amar!

Antonio Francisco Sampaio é um sujeito amoroso. Amoroso e perigoso, porque, si aquella a quem elle ama ou pretende amar não lhe corresponde, o Sampaio usa de facas, páos, tiros, para ameaçal-a, sinão render-se aos seus galanteios.

Foi esse o caso com Luzia Quintanilha, que mora á rua do Riachuelo n. 214.

Antonio gostou della; Luzia correspondeu, mas em tempo se arrependeu. O Antonio não se conformou e entrou a ameaçal-a.

A Luzia queixou-se á policia, o Antonio fez peor e acabou mesmo preso no 12º districto policial.

Mais susto...

Pisou no tampão e recebeu um choque electrico

Dez horas.

Tendo pouco antes deixado o edificio da Estrada de Ferro Central, de onde é empregado, o guarda-freio José Bezerra de Menezes, descalço e sem chapéo foi seguindo pela rua General Caldwell.

Quando dobrava a esquina dessa rua com a de Senador Euzebio, Bezerra pisou sobre o tampão de electricidade da Light, existente naquelle ponto.

Um violentissimo choque recebeu o guarda-freio que, pelo inesperado do accidente, foi tomado de grande susto.

O auto-ambulancia da Assistencia o removeu para o posto, onde, em pouco tempo, Bezerra se restabeleceu e acalmou.

SPORTS

Football

O PRIMEIRO MATCH INTERESTADUAL

C. A. Ypiranga versus America

O C. A. Ypiranga, de S. Paulo, conforme já era esperado, enviou ao America F. C., campeão carioca do anno passado, um convite para um match amistoso, que se realisará no proximo dia 25, na capital do visinho Estado. Este convite foi recebido já pelo America, que acceitou o repto.

Hoje mesmo, afim de se preparar para este convite, os players do primeiro team se reunirão na séde, do club da rua Campos Salles, quando será marcado o primeiro training do nosso campeão.

No goal do America jogará Cardoso, pois Ferreira parte breve para Minas, onde fixará residencia.

Americano F. C.

Recebemos e agradecemos a honra da seguinte communicação da secretaria deste club: "Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que em reunião de directoria ficou deliberado ser o vosso conceituado jornal escolhido para orgão official dos actos deste club. Assim, pois, com a devida venia aguardo o que vos dignardes de ordenar, subscrevendo-me sempre ao vosso dispor — (A.) Alfredo Ribeiro Abreu, 1º secretario."

EM MINAS

Guarany versus Independente

A convite dos players do Guarany F. B., de Lafayette, o Independente F. B. C., de Barbacena, foi disputar um match amistoso no magnifico ground do Guarany F. B. C., daquella futurosa cidade mineira.

O jogo desenvolvido pelas equipes foi optimo, notando-se lindos passes e magistraes defesas.

Os teams eram:

Independente — 1º team:

Mario
Ita — Wilson
Homero — Mozart — Cyrillo
Ottow — Tupy — Allyrio — José — Guilherme

2º team:

Ninico I
Monteiro — Benedicto
Marçonilho — Eloy — Pedro
Ninico II — Camillo — Hugo — Argemiro — Robespierre

O jogo dos segundos teams teve inicio ás 13 horas, terminando por um empate de 1 a 1.

A's 15 horas começou o interessante encontro entre os primeiros teams. A luta que dahi surgiu foi empolgante e cheia de bellas peripecias, notando-se um perfeito equilibrio entre as equipes antagonicas que terminaram a peleja com o seguinte resultado:

Guarany — 1.
Independente — 1.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

S. L. P. A. — E' provavel que o seu mal actual tenha origem na sua molestia antiga.

H. O. C. Z. — Não damos opinião sobre drogas.

A. V. — Especialista de olhos.

L. U. S. O. — E' caso para exame.

J. F. de O. — Em primeiro logar, o senhor deve ter outra molestia da qual não fala na carta; em segundo logar, por ora, use "suspensorios", emquanto se tratar da dita molestia. Depois: operação.

J. U. S. — Injecções de sublimado na veia.

M. U. L. H. E. R. — Não ha de que.

K. T. T. — E' caso para exame.

J. L. da Silva — Em se tratando de mal tão antigo, certamente não ficará curado com o nucléoarsital. Talvez seja necessaria operação.

M. F. S. — E' provavel que tenha sido um aborto. Pelo que diz na carta, a senhora soffre dos rins. Talvez tenha mesmo uma molestia do sangue: o que está, ainda, de accordo com os abortos.

G. R. A. T. I. S. S. I. M. A. — Deus me paga? Si não pagar, não importa.

Mlle. A. V. R. — Em um caso tão serio, em se tratando de uma perda de cinco kilos nesse curto periodo, não ousamos emittir opinião sem exame.

S. T. — 1º, sim; 2º, provavel; 3º, sim.

A. B. C. — Exame.

F. E. R. R. O. — Começar por um quarto de dose e ir augmentando até á 6ª. Depois tomar a dose inteira. Quando mudar de "grão" deve obedecer ás mesmas observações. No fim das de 3º grão deve ir declinando.

T. — Para uma creancinha de 29 annos, não é? Um "Zeppelin" carregado de Emulsão de Scott. Tome uma colher ao almoço e outra ao jantar.

"37 annos" — Quer um desinfectante intestinal, por que? Nós não receitamos, nunca, pelos diagnosticos alheios.

B. E. R. T. A. e T. de O. — Não ha de que.

B. C. J. — Só a senhora é que póde comprehender quanta razão temos em combater, por todos os meios, esta verdadeira calamidade que é: a pratica dos abortos, a que se prestam, infamemente, quasi todas as parteiras e, infelizmente, tambem alguns medicos, que enxovalham a profissão com os seus automoveis! Além do crime, pois que cada aborto provocado é um assassinato feroz, praticado fria e calmamente pela mãe, sem entranhas, contra seu proprio filho! ha serio perigo para o organismo materno, que quasi nunca mais fica bem. Por toda a existencia arrastará o peso de seu crime, com dores e hemorrhagias, quando não acompanha o innocente producto da concepção para a cova. Submettendo-se agora a rigorosa operação no utero, ha probabilidade de curar-se, mas "perfeitamente" é duvidoso.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Noticias do E. do Rio

BERFORT ROXO

Escrevo-nos o nosso correspondente em 3 do corrente:

"A leitura da carta do Sr. vice-prefeito da Camara Municipal de Iguassú' suggeriu-me as seguintes considerações: Seria altamente respeitavel si a Camara de Iguassu', assim que ouviu os primeiros rumores da epidemia que está grassando neste municipio, ao envés de mandar fazer distribuição de pastilhas de sulfato, tivesse designado o medico de hygiene municipal, o Sr. Dr. Salles Teixeira, para, em uma viagem de inspecção, apreciar o estado sanitario da zona invadida pela febre epidemica. Si uma providencia energica tem sido tomada immediatamente pela Camara, não se teria levantado essa grita que por ahi vae e talvez que o mal já estivesse sanado. O medico de hygiene apresentaria á municipalidade o resultado de suas pesquizas e a base das providencias a serem tomadas, e esta, si se julgasse impotente, por falta de meios pecuniarios, appellaria para o Estado ou para a União. Si as cousas assim corressem a Camara estaria livre de ser tratada acremente."

ABRAHÃO — ILHA GRANDE

O nosso correspondente escreve-nos, datada essa correspondencia de 7 do corrente:

"O serviço postal para o norte da Ilha Grande (agencia do Abrahão), continua pessimo. De organisação falhada, onde o interesse das partes não se harmonisa com o louvavel principio de economia visado pela directoria dos Correios, tem attingido ultimamente o mais intoleravel grão de relaxamento por parte do estafeta encarregado da troca de malas entre aquella agencia e sua collectora de Angra dos Reis. Esse trafego, que deve ser feito tres vezes por semana, só se faz de oito em oito dias — ou mais! — e o agente de Angra, que como collector é quem superintendente esse serviço, vae se limitando a justificar esta pratica desidiosa nas guias e para o effeito official, com a allegação inveridica de que "o estado máo do mar não permittiu a ida do estafeta"... Ora, é sabido, ao contrario, que pequenas embarcações como a que usa o estafeta trafegam nos dias em que elle falta! Além disso o agente de Angra defende positivamente "que o "rapaz" não pode nem deve fazer o numero de viagens devidas porque o percurso é grande e cheio de perigos e o salario exiguo..." De onde resalta, pois, que esses enormissimos senhores se mancommunaram e que como bons compadres que são (e brancos, talvez) entendem-se ás mil maravilhas, emquanto o Correio e o publico vão sendo prejudicados. Ante isso, sobram á directoria dos Correios os alvitres de mandar fazer esse serviço, como já foi outr'ora, a contento e com o mesmo dispendio, pela embarcação que transporta carne verde para a Colonia Correccional, ou, o que ainda seria melhor, determinar que seja feita a collecta das malas da agencia de Abrahão pela de Jacarehy, incomparavelmente mais proxima do que Angra, tornando-se vantajoso, por isso, ao mesmo estafeta ou outro no seu logar, pelo que já percebe, trocar malas entre estas duas ultimas agencias até mesmo todos os dias pares — que são de facto os dias em que o Correio Geral expede correspondencia para a agencia de Abrahão, e que, desse modo, chegaria ao seu destino no mesmo dia! Oxalá que a directoria dos Correios queira attender a tão justa reclamação."

BARRA DO PIRAHY

Escrevem-nos dessa cidade:

"Vimos por meio desta pedir o auxilio do vosso jornal para os abusos diarios praticados na agencia do Correio da estação de Paracamby, por terem sido violadas algumas correspondencias dirigidas a essa estação."

Reclamam

Com a Prefeitura e a Policia

Os moradores da rua Barcellos, em Copacabana, reclamam, e com justificada razão, providencias da Prefeitura e da policia para que cesse um grave abuso, que, a continuar, pode implicar em funestas consequencias. Essa rua, embora possua predios elegantes e seja muito curta, pois é um trecho de cerca de 50 metros, está sem calçamento e com o leito completamente cheio de areia. Dahi os automoveis passarem pelas calçadas, que são largas e cimentadas, com grave risco dos moradores, especialmente as creanças. E' o caso da Prefeitura mandar calçal-a e a policia impedir o transito de automoveis da forma alludida.

«Jornal das Moças»

O numero 90 da magnifica revista feminina "Jornal das Moças" está esplendido. Chronica por Oscar Lopes; romance, musica, modas, poesias, theatro. "De tudo um pouco", consultorio medico, retrato e conferencia do conego Dr. Benedicto Marinho, nitidas photographias de festas realisadas durante a semana, varios aspectos das nossas praias de banho, aos domingos, bellas gravuras de professorandas, Associação da Mulher Brasileira, etc.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Arthur de Vasconcellos, clinico nesta capital; Dr. Hermenegildo Militão de Almeida, capitão de corveta Francisco Fernandes de Abreu, coronel Cornelio Jardim, coronel João Baptista Neiva de Figueiredo, Mme. baroneza de Teffé, Mme. J. Carlos de Brito e Cunha.

— Fazem annos hoje:

O Sr. major Joaquim Lacerda, nosso collega do "Jornal do Commercio"; Mlle. Carmen Bessada, filha do Sr. Manoel Bessada, negociante nesta praça; a menina Iracema, filha do Sr. Guilherme Pires, despachante da Central do Brasil.

— Passa hoje a data natalicia do nosso prezado companheiro de redacção Arthur Marques, official do Ministerio da Agricultura.

— Faz annos hoje o poeta Sr. Alvaro de Azevedo.

— Fez annos hontem a Sra. D. Beatriz de Barros, enfermeira da Santa Casa.

— Festeja hoje seu natalicio o Sr. José Gonçalves Torres, empregado no escriptorio da Casa Leitão.

— Faz annos hoje D. Maria Fernandes, esposa do commerciante Francisco Fernandes.

— Festejam hoje o seu anniversario natalicio os Srs. Vasco Abreu e Belmiro Augusto Santos, redactores da Agencia Havas.

— Vê passar hoje mais um anniversario natalicio o venerando marechal José Salustiano dos Reis, velho servidor da patria, que lhe deve os mais assignalados serviços, tanto na paz como na guerra.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira Netto, clinico nesta capital e commissario do Hygiene Municipal, contratou casamento com Mlle. Maria Eugenia Moniz de Aragão, filha do Sr. Dr. Joaquim Egas Moniz de Aragão. Os noivos e suas familias têm recebido muitos cumprimentos.

NASCIMENTOS

O Sr. Sylvio da Rosa Ribeiro, empregado no alto commercio desta praça, e sua Exma. esposa, D. Cecilia do Carmo Ribeiro, irmã do nosso estimado companheiro de trabalho Arthur do Carmo, têm o seu lar em festas com o nascimento de mais uma menina, que receberá na pia do baptismo o nome de Ignez.

O casal tem recebido muitos cumprimentos.

CONCERTOS

Terá logar amanhã, no salão do Centro Catholico de Petropolis, um recital de piano, promovido pela pianista Sra. Iza de Queiroz Santos, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica.

Mme. Iza de Queiroz executará o seguinte programma: Primeira parte — I — Bach — Tausig — Toccata e Fuga em ré menor; II — Fr. Chopin: a) Prelude Op. 28, n. 15; b) Etude Op. 10, n. 12; c) Berceuse, Op. 57; III — M. Moszkowski — Valse em mi maior, Op. 34, n. 1. Segunda parte — IV — F. Liszt — Venezia e Napoli (Tarantella); V — E. Mac Dowell: a) Cradle-song, Op. 24, n. 3; b) Scotch, Op. 31, n. 2; c) Witches'dance, Op. 17, n. 2; VI — C. Saint-Saens — Scherzo, Op. 87 (dous pianos). Fará o segundo piano o professor Alfredo Bevilacqua.

VIAJANTES

Para Caxambú, onde foram veranear, seguiram pela manhã o Dr. Otto Prazeres e senhora e Mlle. Carmen de Castro.

VERANISTAS

Partiram hontem para Caxambú, onde foram veranear, Mme. Pinheiro da Fonseca e sua filha, Mlle. Helena da Fonseca.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

No altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, do Meyer, será resada no proximo domingo, ás 11 horas, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do clinico Dr. Oscar Carvalho, mandada celebrar por um grupo de amigos.

PELAS ESCOLAS

Terminou, com o maestro H. Oswald, o curso do Instituto Nacional de Musica, a maestrina Adelina Nunes Rodrigues, irmã do Dr. Luiz Nunes.

— Foi, no exame de hontem, promovida para o quinto anno de piano do Instituto Nacional de Musica, Mlle. Didia Corrêa da Costa, filha do Sr. Alberto da Costa e alumna daquelle instituto de ensino.

MISSAS

Resa-se amanhã, por alma da Exma. Sra. D. Maria Amalia G. Torres, uma missa de setimo dia na egreja de S. Francisco de Paula. A finada era progenitora das Exmas. Sras. DD. Judith Torres de Araujo e Julia Torres Duque Estrada.

SECÇÃO INEDITORIAL

Sociedade Culto á Sciencia

A sociedade "Culto á Sciencia" chama concorrentes para a fundação e manutenção de um collegio para o sexo masculino no predio edificado nesta cidade para tal fim, sob as seguintes condições:

1º—Cada proponente declarará em officio, datado e assignado, em enveloppe lacrado, dirigido á referida sociedade, as vantagens que offerecer, as que exigir, quaesquer outras condições que interessarem ao contrato.

2º—As propostas serão apresentadas dentro do praso de 40 dias, a contar desta data.

3º—A directoria reserva o direito de escolher a proposta que julgar mais conveniente, attendendo ás vantagens offerecidas e á idoneidade do proponente.

Para mais informações os interessados poderão se dirigir á sociedade.

Varginha, 1º de março de 1917.

A Directoria.

(167) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

3ª PARTE
O NOME SUPPOSTO
(Le faux nom)

— Ha pouco, em Bar-le-Duc, disse Gérard, com voz baixa e abafada, eu estava no gabinete contiguo ao seu escriptorio, quando o senhor entrou com Boncoeur...

— Ah! ainda o tal Boncoeur! Que fez elle mais? Descobriste alguma prova positiva contra elle? Eu contei ao general du Boulois e ao chefe da Segurança a historia da estação... E sobre isso conversámos longamente, bem assim, a respeito dos documentos "Hache"... Mas, fala, "acalma-te" um pouco, meu rapaz... A tua voz está tremula...

— Meu general, o senhor é de muita força!

— Que dizes?

— Digo que o senhor é de muita força!

— Não comprehendo! Estarás soffrendo da bóla?

— O senhor deveria comprehender, meu general, já lhe disse que eu estava no gabinete contiguo ao seu escriptorio, quando o senhor ahi penetrou com Boncoeur...

— E então?

— E então! Eu examinava os papeis do bahu', obedecendo ás suas ordens... e a Providencia quiz que eu tudo ouvisse!

— Ouvisse o que?... Affirmo-te que causas-me o effeito de um louco, e que começas a assustar-me, como assustaste Julieta!...

— Meu general, o senhor disse-me, sim ou não, que nunca fazia Boncoeur participar de seus negocios de escriptorio... de forma alguma?... Não me affirmou o senhor que nunca o havia encarregado de um recado de qualquer importancia? Não me disse o senhor textualmente: "Nem por escripto, nem de viva voz!"

— Sim, disse-te tudo isso. E o que mais?

— Não lhe parece que o que soubemos do seu procedimento na estação nos obrigava a desconfiar delle, mais do que nunca?

— Evidentemente!... Mas conclue... porque previno-te de que me estás impacientando singularmente...

— "Pois bem, meu general, a esse homem eu o ouvi ditar todas as notas que o senhor me havia ditado a mim e que me havia ordenado conservar secretas"... o que era absolutamente inutil, porque a sua importancia era sufficientemente evidente...

— Meu rapaz, uivou o general, indo agarrar Gérard pela gola, ou enlouqueceste ou sou eu quem estou sonhando! Que notas?... Que dizias ter ouvido?...

Gérard afastou brutalmente a mão do general:

— Aviso-o que o prohibo de tocar-me!

E tirou o revólver.

— Está louco! está louco! exclamou o general... Elle vae assassinar-me!

E deu um passo em direcção á porta. Gérard, porém, ahi chegara antes delle e impedia-lhe a passagem...

— General, é preciso ouvir-me até o fim. Serei breve!... Digo-lhe que eu estava no gabinete, quando o senhor ditava a Boncoeur que escrevia no seu canhenho.

"Tudo deve estar preparado para o dia 17 do mez proximo!... O abastecimento de munições será feito pela via B. S. S. de T. e etc."

O general começara por recuar ante Gérard, como ao enfrentar com um animal damnado ou ante um louco furioso, mas ao ouvir as ultimas phrases relativas aos segredos do serviço, atirou-se de novo sobre o rapaz, sem mais se preoccupar com o revólver que Gérard continuava a empunhar.

— Ah! cala-te, idiota!... vou mandar-te prender!... Não tens o direito de te servires disso!... Perdeste, então, o juizo? Não pudeste resistir a semelhante segredo!...

— "Digo-lhe que ouvi tudo"!

O general poz-se a tremer e, desanimado, caiu sentado numa poltrona, erguendo para o ar os seus punhos impotentes e um olhar de desespero!...

— "O desgraçado enlouqueceu"! gemeu elle.

— Essa comedia já durou demais, proseguiu Gérard, com a sua voz sinistra... Saiba, general, que denunciei Boncoeur! A essa hora, Boncoeur deve ter sido preso pelo commissario especial, na casa em que morava, na rua da "Hache". Vim procural-o aqui "na esperança de não ser obrigado a denuncial-o vivo!" Lembre-se de sua sobrinha! Desappareça!... Tenha um pouco de coragem! O processo será abafado! A sua morte levada á conta de um accidente, e a honra do seu nome salva!... Aqui está o meu revólver, terminou Gérard, depondo a sua arma sobre uma mesa juto do general. Mate-se!...

O general olhava para Gérard com ar aparvalhado, depois para o revólver, em seguida, para Gérard...

Gérard continuava a fixar o tio de Julieta com olhos afogueados...

Subitamente, o general ergueu-se, poz o revólver no bolso e disse:

— Onde está o commissario especial?

— Na rua da "Hache", repito-o, em casa de Boncoeur, que acabo de mandar prender!

— Nesse caso! vamos até lá! disse o general.

— O senhor não ouviu, então, o que eu lhe disse? Vou denuncial-o!...

— Sim! Sim! disse o general com voz suave e conciliadora... Ouvi perfeitamente! Está entendido! irei denunciado por ti, perante o commissario... que mais queres?...

— Que o senhor se suicide, si não é um covarde!...

— A gente tem sempre tempo para matar-se! disse o general...

— Que miseravel! gemeu Gérard. Eu o deveria ter matado!... Pobre Julieta!... minha pobre Julietasinha!...

O general puzera o seu kepi e abrira a porta...

Na occasião em que abria a porta, um auto militar chegava a toda velocidade e parara á entrada do alpendre. Um offical fez signal ao general Tourette.

— E' ao senhor que venho procurar, meu general. O general du Boulois quer falar-lhe immeditamente...

— Onde está o general du Boulois?

— Na rua da "Hache", meu general...

— Está a calhar, disse o general olhando para Gérard...

— Sim, retrucou-lhe este ao ouvido... lembre-se de que ainda é tempo!... faça-se justiça, meu general!...

— O tenente irá em nossa companhia, disse o general, e empurrou Gérard para dentro do carro.

E tomou o auto, depois do rapaz, fechando-lhe a portinhola.

Depois, inclinou-se ao ouvido do official que viera buscal-o e que estava ao seu lado, segredando-lhe:

— Auxilie-me a vigiar o tenente Hanezeau, que acaba de ser atacado de um accesso de febre cerebral...

— E' verdade, meu general, eu observava-o ha pouco, emquanto elle lhe falava; o tenente parece desvairado... E' pena, um soldado do seu valor...

(Continúa.)